



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
SUPERIOR

I RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

I ACORDO DE RESULTADOS SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Julho a Dezembro de 2007

Belo Horizonte, 11 de Março de 2008



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

I RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

**I ACORDO DE RESULTADOS SISTEMA ESTADUAL DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Execução referente ao período avaliatório de
julho a dezembro de 2007

ACORDANTE:

Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado de Minas Gerais.

ACORDADOS:

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior .
SECTES

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais . CETEC

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais .
FAPEMIG

Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais .
UTRAMIG

Fundação Helena Antipoff . FHA

Instituto de Geociências Aplicadas . IGA

Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais . IPEM/
MG

Universidade do Estado de Minas Gerais . UEMG

Universidade Estadual de Montes Claros . Unimontes

INTERVENIENTES:

Secretaria de Estado de Fazenda . SEF

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão . SEPLAG



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Representante do acordante:
Iran Almeida Pordeus

Representante dos acordados:
Marcos Haroldo Costa Júnior

Representante dos servidores do acordado:
Ricardo de Oliveira

Representante do Interveniente . SEPLAG:
Pedro José de Moura Neto

Representante do Interveniente . SEF:
Eduardo Antônio Codo Santos

INFORMAÇÕES GERAIS

Data assinatura

09 de Julho de 2007

I Termo Aditivo

Vigência até

até 31 de dezembro de 2007

Nota estimada desse relatório

8,94

Nota da última avaliação

Não consta

Último Período Avaliatório

Não consta



SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. RESULTADOS FINALÍSTICOS	6
2.1. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS	6
2.2. INOVAÇÃO TECNOLOGIA E QUALIDADE	7
2.2.1. Volume de recursos do setor privado investido em P&D induzido pelas parcerias com a Fapemig.	7
2.2.2. Número de mercados sem restrições para exportações mineiras de carne (colaborador)	7
2.2.3. Número de propriedades produtoras de café com certificação Internacional (colaborador)	8
2.2.4. Número de propriedades produtoras de café em certificação (colaborador)	8
2.2.5. Dispêndio em P&D como percentual do PIB	9
2.2.6. Número de cursos de Pós-Graduação de Minas Gerais com nota 7 na CAPES (Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra, Engenharias, Ensino de Ciências e Matemática, Multidisciplinar).	9
2.2.7. Percentual de empresas cujos produtos inovadores correspondem a mais de 40% das vendas internas	10
3. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES	11
3.1. QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES	11
3.2. ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, MICROELETRÔNICA E SOFTWARE.	11
3.3. REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO	13
3.4. REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	15
4. AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO	17
4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO	17
4.2-A. ITENS ESPECÍFICOS DA AGENDA SETORIAL	25
4.2-B. ITENS COMUNS DA AGENDA SETORIAL	40
5. INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO	50
5.1. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO	50
5.2. NÚMERO DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS POR MEIO DE REMANEJAMENTO	51
5.3. VALOR DAS DESPESAS TÍPICAS DE ÁREA MEIO	51
6. QUADRO GERAL DE DESEMPENHO ESTIMADO	53
ANEXOS:	54
- Anexo 01: Memória de cálculo dos Projetos Estruturadores	54
- Anexo 02: Nota Técnica dos Resultados Finalísticos	82



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório se destina fornecer à Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) informações sobre o desempenho do Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no alcance das metas e resultados pactuados no I Acordo de Resultados do Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Os dados e informações aqui relatados foram consolidados pela Assessoria de Gabinete da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que é responsável pela elaboração do relatório.

Os percentuais de execução dos Projetos Estruturadores foram calculados pelos técnicos da Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos E Ações do Estado . GERAES . da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores de Racionalização do Gasto foram levantados pela Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária . SCPPO - da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores de Resultados Finalísticos que não provêm de fontes oficiais de pesquisa e estatística contaram com a supervisão e colaboração do Programa Estado para Resultados na apuração dos mesmos.

Os demais dados, bem como as informações e justificativas aqui apresentadas foram obtidas junto às áreas responsáveis pela execução das metas, marcos e ações pactuados e correspondem à realidade dos fatos pelo que assumimos a responsabilidade pela exatidão dos mesmos.

Este relatório será enviado a cada membro da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do I Acordo de Resultados do Sistema Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ou àqueles que eventualmente sejam indicados para substituí-los.

A Auditoria Geral do Estado receberá, concomitantemente com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, cópia deste relatório, para que possa, sempre que julgar necessário, emitir parecer de auditoria sobre o mesmo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

2. RESULTADOS FINALÍSTICOS

2.1. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

ÁREA DE RESULTADOS	INDICADOR	Unid	Valores de Referência		Execução no período					
			Valor	Data	Meta	Realizado	% de execução	Peso	Nota	Nota Final
Inovação Tecnologia e Qualidade	Volume de recursos do setor privado investido em P&D induzido pelas parcerias com a Fapemig.	R\$ mil	N/A	-	Não será considerado para fins de avaliação					
	Número de mercados sem restrições para exportações mineiras de carne (colaborador).	propriedades	Vários países menos EUA e Japão UE com restrições	2006	Vários países menos EUA e Japão UE com Restrições	Vários países menos EUA e Japão UE com Restrições	100	1	10	10
	Número de propriedades produtoras de café com certificação Internacional (colaborador).	propriedades	Em apuração	-	Não Avaliado					
	Número de propriedades produtoras de café em certificação (colaborador).	propriedades	Em apuração	-	700	737	100	1	10	10
	Dispêndio em P&D como percentual do PIB.	%	0,021%	2003	0,024	0,071	100	3	10	10
	Número de cursos de Pós-Graduação de Minas Gerais com nota 7 na CAPES (Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra, Engenharias, Ensino de Ciências e Matemática, Multidisciplinar).	cursos	6	2004	Não Avaliado					
	Percentual de empresas cujos produtos inovadores correspondem a mais de 40% das vendas internas.	%	11,33%	2003	Não será considerado para fins de avaliação					
TOTAL							5			10



2.2. INOVAÇÃO TECNOLOGIA E QUALIDADE

2.2.1. Volume de recursos do setor privado investido em P&D induzido pelas parcerias com a Fapemig.

Descrição

Indicador da capacidade da Fapemig atrair recursos da iniciativa privada para investimentos em P&D. Relaciona a quantidade de recursos colocados pela iniciativa privada em projetos de pesquisa e desenvolvimento induzidos pela Fapemig. Deseja-se que esse volume de recursos seja crescente.

Este resultado não será avaliado.

Como previsto no acordo de resultados esse indicador não será considerado para fins de avaliação do resultado e atribuição de nota no período relativo ao ano de 2007.

Responsável pela informação:

Seplag . Estado para Resultados

2.2.2. Número de mercados sem restrições para exportações mineiras de carne (colaborador)

Descrição

Indicador mensura o acesso de Minas Gerais ao mercado externo de carne. Espera-se que esse acesso seja ampliado e a situação ideal é de que, no que dependa da ação do Estado, não haja nenhuma restrição, em nenhum mercado, à produção mineira de carne. É um indicador com polaridade positiva. Quanto maior o número de mercados sem restrições, melhor.

Execução

O valor de referência é %Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições.+ O valor apurado é %Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições+. A meta para 2007 era manter o status de 2006, qual seja, manter ou não aumentar as restrições de mercado já existentes. Portanto, o ICM do indicador é igual a 1.

Não houve nenhum procedimento especial para se apurar a situação de 2007. A apuração foi realizada a partir de nota técnica da equipe técnica do IMA.

Realizado anteriormente

Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições

Previsto para o período

Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições

Realizado no período

Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

% de Execução

100%

Responsável pela informação

Seplag . Estado para Resultados

2.2.3. Número de propriedades produtoras de café com certificação Internacional (colaborador)

Descrição

A certificação é uma garantia importante da qualidade da produção. A obtenção de certificação, internacionalmente reconhecida, para as propriedades rurais ou agroindustriais pode ser um grande passo para a ampliação do acesso de sua produção aos mercados. Por isso, objetiva-se ampliar o número de propriedades produtoras de café do Estado de Minas com certificação internacional.

Este resultado não será avaliado

Como previsto no acordo de resultados esse indicador não será considerado para fins de avaliação do resultado e atribuição de nota no período relativo ao ano de 2007.

Responsável pela informação:

Seplag . Estado para Resultados

2.2.4. Número de propriedades produtoras de café em certificação (colaborador)

Descrição

A certificação é uma garantia importante da qualidade da produção. A obtenção de certificação, internacionalmente reconhecida, para as propriedades rurais ou agroindustriais pode ser um grande passo para a ampliação do acesso de sua produção aos mercados. Esse indicador é a mensuração do número de novas propriedades cafeeiras em processo de certificação no Estado. Deseja-se que novas propriedades entrem no processo de certificação a cada ano.

Execução

Os valores desse indicador foram revistos de 700 para 737 (valor de referência e meta 2007). O marco do indicador é o cadastro da propriedade realizado após trabalho de seleção da Emater. As 737 propriedades foram cadastradas no último trimestre de 2006 e todo trabalho de apresentação do programa, convencimento do produtor, análise técnica de cerca de 90 quesitos, etc., foram realizados em 2007 e continuarão em 2008. **O ICM do indicador é igual a 1.**

É esperado que muitas propriedades cadastradas desistam ao longo do processo. O objetivo colocado pela Emater é que, dessas 737 que entraram no processo, no mínimo 380 consigam a certificação. 500 novas propriedades devem entrar no processo em 2008.

A apuração foi realizada a partir de nota equipe técnica da Emater e do IMA.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Realizado anteriormente

737

Previsto para o período

737

Realizado no período

737

% de Execução

100%

Responsável pela informação:

Seplag . Estado para Resultados

2.2.5. Dispêndio em P&D como percentual do PIB

Descrição

O indicador relaciona o dispêndio realizado pelo Governo Federal (Tesouro e Ensino Superior), pelo Governo Estadual (Tesouro e Ensino Superior), e pelo Setor Empresarial (Empresas e Ensino Superior) em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) com o Produto Interno Bruto (PIB). Um sistema de inovação pujante é condição necessária para a ampliação da competitividade sistêmica. Para tanto, é essencial aumentar a quantidade de recursos investidos em P&D.

Execução

O indicador original não pôde ser apurado devido a grande defasagem no tempo de divulgação dos resultados. Os últimos dados disponíveis são relativos ao ano de 2004. Como alternativa sugere-se tomar o volume de recursos investido em C, T & I, tomado pelo orçamento da FAPEMIG em relação ao PIB. O valor do PIB de 2007 foi obtido de estimativa do Banco Central do Brasil.

ICM igual a 1.

Responsável pela informação

Seplag . Estado para Resultados

2.2.6. Número de cursos de Pós-Graduação de Minas Gerais com nota 7 na CAPES (Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra, Engenharias, Ensino de Ciências e Matemática, Multidisciplinar).

Descrição

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) avalia periodicamente os cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior no Brasil. O sete é a nota máxima que um curso pode receber. Receber essa nota significa que o curso atingiu nível de excelência, sendo



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

comparável aos melhores cursos no exterior. Portanto, é desejável que um número crescente de cursos de Pós-graduação em Minas atinjam tal nível de excelência, principalmente aqueles mais diretamente relacionados ao desenvolvimento científico-tecnológico (Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra, Engenharias, Ensino de Ciências e Matemática, Multidisciplinar), que fortalece a rede de ciência, tecnologia e inovação no Estado.

Este resultado não será avaliado.

Como previsto no acordo de resultados esse indicador não será considerado para fins de avaliação do resultado e atribuição de nota, pois a nota divulgada em 2007 é referente ao triênio 2004-2006.

Responsável pela informação

Seplag . Estado para Resultados

2.2.7. Percentual de empresas cujos produtos inovadores correspondem a mais de 40% das vendas internas

Descrição

O indicador relaciona o número de empresas em que um percentual significativo (40% ou mais) de suas vendas é de produtos inovadores com o universo de empresas. Espera-se que a participação dos produtos inovadores nas vendas das empresas e que o número de empresas comercializando esses produtos cresçam. Esse é um indicador da força competitiva e da capacidade de inovação das empresas e dos arranjos produtivos.

Este resultado não será avaliado

Como previsto no acordo de resultados esse indicador não será considerado para fins de avaliação do resultado e atribuição de nota.

Responsável pela informação

Seplag . Estado para Resultados



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

3.EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

3.1.QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

ÁREA DE RESULTADOS	PROJETO ESTRUTURADOR	Execução no período		
		Previsto	Realizado	Nota
Inovação, Tecnologia e Qualidade.	Arranjos Produtivos em Biotecnologia, Biocombustíveis, Eletroeletrônica e Software.	100%	83,76%	83,76
	Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado.	100%	68,42%	68,42
	Rede de Inovação Tecnológica.	100%	88,06%	88,06
TOTAL			80,08	

3.2. ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICA E SOFTWARE

Descrição

No projeto estruturador foram definidos quatro arranjos produtivos de alta densidade tecnológica a serem trabalhados pela SECTES, quais sejam: Biotecnologia, Software, Eletroeletrônica e Biocombustíveis.

Estes arranjos produtivos encontram-se em estágios de desenvolvimentos diferentes sendo que o de biocombustíveis não pode caracterizar-se como um arranjo, mas como dois aglomerados distintos, um de etanol no triângulo mineiro e um potencial de biocombustíveis no norte de Minas Gerais.

A definição das ações a serem trabalhadas no projeto estruturador levaram em conta os estudos e diagnósticos já existentes, tanto de cenários e diagnósticos do estado como também estudos nacionais e internacionais.

As ações foram propostas e avaliadas e validadas em uma série de reuniões com empresários, instituições parceiras e universidades de cada um dos Arranjos Produtivos Locais, visando por um lado a aderência das mesmas aos objetivos definidos no projeto e por outro a efetividade das ações para contribuir com um salto qualitativo dos setores escolhidos.

As ações foram apresentadas e discutidas com os representantes do GERAES e foram feitas adequações dos orçamentos propostos, que inicialmente seriam cobertos por recursos do tesouro. A fonte dos recursos definiu a estratégia dos primeiros passos e definição dos marcos para a execução das ações, isto significando que recursos provenientes do Tesouro demandariam a elaboração de planos de trabalho e convênios.

A maioria das ações do projeto não foi contemplada com recursos em 2007, e o trabalho da equipe de execução foi, neste período, definir e aprofundar o escopo de cada uma das ações, definir parcerias, estabelecer as articulações necessárias para a execução das mesmas em 2008.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Em setembro de 2007, após avaliação de todos os projetos do GERAES, a gerência do projeto recebeu a comunicação dos cortes de orçamento e procedeu um processo de negociação no governo de forma a garantir a execução das ações com recursos provenientes da FAPEMIG.

Uma vez acertada a nova fonte foi necessário refazer os marcos das ações para execução em 2008, que passariam a ser inicialmente a elaboração de projetos e submissão dos mesmos à FAPEMIG em 2008 e não mais a elaboração de planos de trabalho e convênios como previsto anteriormente. A equipe de execução passou a trabalhar então na definição dos novos marcos para 2008 e na elaboração das minutas dos projetos.

Neste processo a equipe de execução e a sub-gerência do projeto entenderam que, uma vez que a fonte de recursos havia sido mudada e a discussão e definição dos marcos para 2008 tinham sido feitas, já havia um entendimento que os marcos para 2007 estavam superados e não faziam mais sentido a elaboração de convênios e planos de trabalho. Não solicitou, no entanto, formalmente a mudança dos marcos definidos anteriormente, o que acarretou uma avaliação negativa de algumas ações, embora a equipe tenha se dedicado em 2007 a construir todas as condições para a execução dos novos marcos.

Execução

Ação 2- Implantação e operacionalização de Escritório Central de Gestão do Projeto

Os coordenadores da execução das ações dos APLs de software, biocombustíveis e eletroeletrônica, a equipe de apoio administrativo e a advogada iniciaram seus trabalhos em julho de 2007, quando o escritório foi implementado e entrou em operação. O atraso registrado pela equipe de acompanhamento foi devido à coordenação de biotecnologia ter iniciado seu trabalho em setembro. No entanto, todo o trabalho necessário para a definição das ações do APL de biotecnologia foi realizado pela sub-gerência do projeto, sem nenhum prejuízo para o APL e para o projeto. O atraso registrado de 29 dias deveu-se à coordenação de biotecnologia e não à implantação e operacionalização do escritório que ocorreu no prazo estabelecido.

Ação 7-Desenvolvimento da cadeia de insumos e co-produtos do APL de biocombustíveis.

Esta ação, inicialmente, quando da definição dos marcos, estava prevista para ser financiada pelo tesouro, o que implicaria na elaboração de plano de trabalho e convênio para contratação da pesquisa. No entanto, ela passou a ser financiada pela FAPEMIG, o que encaminha para outra estratégia, a de elaboração de projeto e submissão do mesmo à fonte financiadora.

A equipe elaborou o projeto, o submeteu à FAPEMIG em setembro. Foi aprovado em novembro e teve o convênio proposto em dezembro. O convênio informado no relatório do Geraes refere-se ao convênio pós elaboração e aprovação de projeto.

Consideramos a ação integralmente cumprida, no prazo estabelecido, dentro dos novos marcos exigido pela mudança do fonte de financiamento. Isto foi conversado com a equipe de acompanhamento durante as discussões dos marcos para 2008, mas não foi pedida formalmente a mudança de marcos para 2007, conforme foi relatado anteriormente.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Ação 11- Desenvolvimento da gestão administrativa, ambiental, contábil, fiscal e de RH para as empresas do APL de eletroeletrônicos.

Foram desenvolvidos o plano de trabalho e a minuta de convênio em outubro de 2007, ações necessárias á implementação da ação e anteriores á definição de modelo de gestão. No entanto não foi pedida a mudança dos marcos anteriormente definidos.

A avaliação final da equipe de execução é de que a mesma se preocupou prioritariamente em executar as ações e obter os resultados e não internalizou em 2007 a importância das formalizações necessárias ao processo de avaliação pela equipe de acompanhamento do Geraes.

Previsto para o período

100% da execução planejada para 2007

Realizado no período

83,76%

Responsável pela informação

Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado . GERAES . da Secretaria de Planejamento e Gestão.
Comentários SDCT

3.3. REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO

Descrição

A Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado é um projeto estruturador do Governo de Minas, executado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior . SECTES.

O objetivo principal deste projeto estruturador é aumentar a produtividade e a empregabilidade do cidadão mineiro considerando a efetividade do atendimento das demandas regionais prioritárias. Visando esse fim serão promovidas a identificação e ajuste das demandas prospectadas com as realidades locais, a identificação dos stakeholders a fim de aumentar a capilaridade da rede de formação profissionalizante, a promoção do empreendedorismo, a avaliação de resultados e impactos da qualificação profissional sobre os egressos do projeto e a promoção da sustentabilidade da rede local de formação profissional, tudo isso para assegurar a qualidade da formação profissional para a efetiva geração de emprego e renda no mercado.

O Projeto prevê além, da instalação de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) e Telecentros em vários municípios mineiros, um diagnóstico das necessidades regionais, a capacitação dos gestores de CVTs tanto no Modelo de Excelência da Gestão quanto em Ferramentas e Instrumentos da Gestão para Resultados, a oferta de novos cursos de qualificação e especialização, além do monitoramento de egressos. Os CVTs e Telecentros são oriundos de convênios firmados entre a SECTES e as prefeituras municipais, e a gestão é feita por organizações do terceiro setor tais como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), Organizações Não Governamentais



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

(ONGs) ou Organizações Sociais (OS). Essas organizações recebem a missão de gerenciar o CVT ou Telecentro e promover a sustentabilidade destas unidades.

Execução

A responsabilidade do projeto estruturador se subdivide em dois agentes, a Utramig e a Subsecretaria de Inovação e Inclusão Digital.

A Subsecretaria de Inovação e Inclusão Digital encontrou algumas dificuldades para realização das ações de implantação de CVTs e Telecentros quais foram: atraso na liberação de recursos financeiros oriundos do Governo Federal, demora na definição de quais municípios seriam contemplados com CVTs e Telecentros e ajustes legais para estabelecimento de convênios (muitas das entidades gestoras indicadas estavam irregulares no CAGEC, o que atrasou ou impossibilitou a assinatura de vários convênios). Especificamente para implantação de CVTs uma outra dificuldade encontrada foi a redefinição da vocação de alguns municípios, que geraram investimento de tempo em estudo de prospecção visando garantir que o laboratório do CVT estivesse de acordo com as necessidades regionais.

A ação de diagnóstico anteriormente estava sendo conduzida por uma pessoa que, por problemas de saúde, se desligou da SECTES. Outra pessoa assumiu essa responsabilidade em outubro de 2007 e teve um entendimento diferente sobre a forma de condução desse diagnóstico. Isso resultou na impossibilidade de execução da ação no ano de 2007, ficando a mesma para ser realizada no mês de junho, no ano de 2008. A ação de monitoramento de egressos obteve nota máxima, isso porque todo o planejado para o ano de 2007 foi efetivamente executado.

Por sua vez, todas as ações da UTRAMIG previstas foram executadas no prazo previsto (até 21/12/2007), exceção feita à alguns cursos de Qualificação Profissional que tiveram algumas datas remanejadas, a pedido dos CVTs locais.

Os municípios beneficiados com as ações de responsabilidade da UTRAMIG foram: Brumadinho, Nova Lima, Vespasiano, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves e Sabará. Nestes municípios foram realizados diversos cursos de capacitação, como exemplo o Modelo de Excelência da Gestão, Conceitos e Instrumentos da Gestão para Resultados, Seminário de Capacitação em gestão para coordenadores e oito cursos de Qualificação Profissional. Para a perfeita execução dos cursos foi instalado um Software de gestão. Após a realização dos cursos foi elaborado o modelo de Gestão para as unidades da Rede de Formação Profissional (CVTs).

Previsto para o período

100% da execução planejada para 2007

Realizado no período

68,42%

Responsável pela informação



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos E Ações do Estado . GERAES . da Secretaria de Planejamento e Gestão.

3.4. REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Descrição

A Rede de Inovação Tecnológica é um dos três Projetos Estruturadores do Governo do Estado de Minas Gerais executados pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SECTES. Inserida nas áreas de resultados %Inovação, Tecnologia e Qualidade+, envolve uma série de ações que visam ampliar a capacidade tecnológica do setor produtivo.

Para chegar a esse objetivo, engloba: o fortalecimento do papel do setor produtivo como lócus da inovação; a articulação e integração das ações das universidades e instituições de pesquisa com as empresas; o desenvolvimento dos Parques Tecnológicos; a modernização da rede de incubadoras de empresas de base tecnológica; a inserção do design como ferramenta de inovação tecnológica; a implantação da Lei Mineira de Inovação; o incentivo à pesquisa básica em consonância com a estratégia do governo, por meio da ampliação e revisão da carteira de programas da Fapemig; e o fortalecimento da cultura empreendedora no Estado.

A Rede de Inovação Tecnológica é amarrada por ações estratégicas que unem pesquisadores e o setor produtivo.

Execução

O projeto Estruturador Rede de Inovação Tecnológica foi desenvolvido ao longo de 2007 com grandes avanços no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação. Foram realizadas diversas ações que contribuíram para o aumento da competitividade das empresas, bem como sua mudança de cultura quando tratamos de inovação tecnológica. Ações na área de design como, por exemplo, o Programa %Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo+ que possibilitou a capacitação, na Itália, de jovens estudantes da área. Outro projeto foi a inserção de designers no APL de móveis de Ubá e da Região Metropolitana de Belo Horizonte permitindo o aprimoramento da metodologia de criação de novos produtos. Um avanço importante foi a criação da Lei Mineira de Inovação que possibilitará a execução de importantes projetos para o Estado. No mesmo âmbito foi realizada uma ampla divulgação do Sistema Mineiro de Inovação. Além disso, vários editais induzidos foram publicados pela Fapemig. Assim, diversos projetos de impacto serão executados por instituição de pesquisa do Estado. Além disso, podemos destacar os avanços no andamento da implantação dos Parques Tecnológicos, como a inauguração de centros de excelência em Itajubá, as ações de licenciamento ambiental de Viçosa e a reestruturação dos projetos arquitetônicos do prédio institucional do BH-Tec e o início da conclusão das obras da Cavalaria da Polícia Militar. Outro avanço importante foi a geração de mais 26 empresas pelas incubadoras de base tecnológica mineiras, além do sexto prêmio consecutivo de melhor incubadora do Brasil, conferido pela Anprotec a Inova/UFMG. Cabe destacar também a ampliação ao apoio à pesquisa na Pequena Empresa.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

No desenvolvimento do projeto surgiram alguns empecilhos no seu trâmite. Duas metas pactuadas não foram realizadas nos devidos prazos por diversas razões. A primeira ação, em questão, é a Implantação de Parques Tecnológicos. O grande atraso na implantação do Parque de Viçosa deveu-se à lentidão no processo de liberação do licenciamento ambiental concedido pela FEAM Este processo foi um grande empecilho para o desenrolar de todo o projeto. Outro marco desta mesma ação, o BH-Tec, se postergou devido a primeira versão do edital. Ao ser publicado não apareceu nenhum proponente, e por consequência, o processo de seleção de empresas para a realização dos estudos de engenharia imobiliária e financeira teve que ser reiniciado.

Por sua vez, a ação Implantação de Núcleos de Inovação no Norte de Minas, Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio teve seu início com uma reunião em setembro de 2007. Foram realizados estudos e reuniões nas cidades beneficiadas descritas no escopo do projeto. Este projeto foi devidamente aprovado pela Fapemig em dezembro de 2007. Dessa maneira, pode-se constatar que a ação em questão foi cumprida, entretanto, houve problema na sua formulação, provocando este equívoco.

Outro ponto destacado como negativo na execução do projeto foi o pedido de suplementação orçamentária no valor de R\$ 180 mil na ação %onsolidação e ampliação da capacidade das incubadoras+. Com estes recursos foi possível estruturar o APL de Biotecnologia da região da Zona da Mata, com sede em Viçosa, e a consolidação do planejamento estratégico do APL de TI da mesma região. Reflexo disso foi a extrapolação da meta prevista anteriormente no projeto, por meio da identificação de novas oportunidades e o alinhamento com as ações previstas inicialmente. Devido à metodologia de pontuação, apesar dos resultados terem superado a meta, houve perda de pontos por causa da utilização de mais recursos financeiros do que o previsto inicialmente. Porém, esses recursos são provenientes de emenda parlamentar e não havia como mensurá-lo no planejamento da ação. Além disso esses recursos não foram utilizados para o cumprimento da meta, mas sim para a ampliação desta. Diante do exposto, solicita-se que a Comissão de Avaliação do Acordo de Resultados reveja a pontuação dessa ação.

Previsto para o período

100% da execução planejada para 2007

Realizado no período

88,06%

Responsável pela informação

Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos E Ações do Estado . GERAES . da Secretaria de Planejamento e Gestão.
Comentários Superintendência de Inovação - SECTES



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

4. AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

Itens Específicos							
Item	Marcos / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	% de Execução	NOTA	
1	Estruturar a Subsecretaria de Ensino Superior de forma a garantir o cumprimento das funções de regulação e supervisão, visando a melhoria da qualidade do Sistema Estadual de Ensino Superior.	Elaborar Plano Diretor de Ensino Superior.	Plano aprovado pelas instituições envolvidas, pelo Subsecretário de Ensino Superior e pelo Secretário.	set/07	Marco realizado em dia Data: 13/07/2007	100%	10
		Elaborar protocolo de cooperação com o MEC para avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.	Protocolo aprovado e assinado pelos representantes legais do Ministério e da SECTES.	dez/07	Marco parcialmente realizado	(aguardando deliberação da Comissão)	0
		Elaborar um programa de incentivo e financiamento com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior.	Programa aprovado pelas instituições envolvidas, pelo Subsecretário de Ensino Superior e pelo Secretário.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 10/09/2007	100%	10
		Implantação do Plano Diretor.	Plano diretor com sua implantação iniciada.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 31/12/2007	100%	10



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Itens Específicos							
Item	Marcos / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	% de Execução	NOTA	
2	Desenvolver e implementar política de comunicação visando intensificar a articulação da área de ciência, tecnologia e ensino superior com os diversos segmentos da sociedade.	Detalhar o plano estratégico anual de comunicação.	Plano detalhado e aprovado pelas entidades, SECTES e validado pela Subsecretaria de Comunicação Social.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 19/12/2007	100%	10
		Implementação da política de comunicação do sistema de ciência, tecnologia e ensino superior.	Plano estratégico de comunicação implementado no Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; assessorias de comunicação trabalhando de forma integrada, sob a liderança do titular da Assessoria de Comunicação Social da SECTES.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 20/12/2007	100%	10
3	Articulação entre os segmentos que ofertam novos conhecimentos científicos e o mercado.	Número de parcerias vigentes	VR = 38 Meta = 46	dez/07	Marco realizado em dia Data: 21/12/2008	100%	10
4	Implantar projeto de revitalização do CETEC.	Definir e elaborar modelo de gestão do CETEC	Modelo de Gestão definido, elaborado e validado pelo Secretário.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 20/12/2007	100%	10
		Elaborar Plano Diretor do CETEC	Plano Diretor elaborado e validado pelo Secretário.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 21/12/2008	100%	10
		Número de parcerias vigentes	VR = 25,5 Meta = 27	dez/07	Marco realizado em dia Data: 31/12/2008	130%	10
		Quantidade de recursos captados	VR = R\$7.709.467,00 Meta = R\$8.094.940,35	dez/07	Marco realizado em dia Data: 31/12/2008	109%	10



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Itens Específicos							
Item	Marcos / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	% de Execução	NOTA	
5	Definir indicadores de resultados para os recursos aplicados pela FAPEMIG, e identificá-los com os objetivos da área de resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade.	Quadro de indicadores definido e início de seu monitoramento.	Novo quadro de indicadores de resultados para a FAPEMIG definido e implantado com início de seu monitoramento.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 20/12/2007	100%	10
6	Implementação do Modelo de Excelência da Gestão na SECTES	Aplicação prática do modelo, métodos e ferramentas gerenciais - adoção de pelo menos uma prática gerencial em cada um dos oito critérios do PMQ.	Práticas implantadas e em execução.	ago/07	Marco realizado em dia Data: 20/08/2007	100%	10
7	Aprimoramento do modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais.	Elaboração de uma proposta de modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais.	Proposta validada pelo Secretário.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 27/12/2007	100%	10



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Itens Específicos							
Item	Marcos / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	% de Execução	NOTA	
8	Desenvolver e implementar um plano de gestão voltado para a expansão institucional com resultados, compatíveis com o equilíbrio financeiro e orçamentário da UEMG.	Desenvolvimento de metodologia de racionalização das despesas e recuperação de receitas, para as 14 unidades acadêmicas (Reitoria, ESMU, Escola GUIGNARD, FAPP, CENDRE, CENPA, Escola de Design, FAE, Diretoria Geral do Campus, Barbacena, Ubá, Frutal, João Monlevade e Poços de Caldas).	Relatório elaborado, com definição da meta de redução e recuperação de receitas estabelecidas individualmente para as 14 unidades, a serem executadas em 2008, de maneira a eliminar o déficit e possibilitar o equilíbrio das contas da UEMG. As metas definidas para 2008 não levarão em consideração o aumento de atividade de cada Unidade. Caso haja este aumento (designações de professores, aumento de cursos) as metas serão reajustadas proporcionalmente ao aumento da atividade.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 18/12/2007	100%	10
9	Contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade através da promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão com eficácia e qualidade na UNIMONTES.	Elaboração de um plano de melhoria da infra-estrutura física.	Plano de investimentos e ações destinadas à melhoria da infra-estrutura física da UNIMONTES, com previsão de equipamentos e laboratórios na sede e nos diversos Campi.	out/07	Marco realizado em dia Data: 24/10/2007	100%	10
		Elaboração de um plano de desenvolvimento de Recursos Humanos.	Plano de desenvolvimento e capacitação de recursos humanos e alocação dos servidores, conforme a capacitação.	nov/07	Marco realizado em dia Data: 19/11/2007	100%	10



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Itens Comuns							
Item	Marcos / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	% de Execução	NOTA	
10	Utilizar sistema de convênio Sigcon (módulo de entrada), com vistas à racionalização de processos.	Número de dias úteis inscrito no CAUC.	Meta: 0 dias	dez/07	Marco realizado em dia Data: 31/12/2007	100%	10
		Índice de execução anual de recursos de contrapartida de convênio (fonte 10.3)	Meta: 85% de execução ao ano.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 31/12/2007	98%	10
11	Utilizar sistema de convênio Sigcon (módulo de saída) com vistas à racionalização de processos.	Processos de convênios otimizados.	Todos os convênios existentes cadastrados no SIGCON-saída (a ser avaliado pela SEGOV).	dez/07	Marco realizado em dia Data: 04/06/2007	100%	10
12	Realizar o alinhamento estratégico para a celebração do Acordo de Resultados a ser acompanhado pelo Gabinete e difundir a concepção do alinhamento a todo o sistema operacional da Secretaria.	Divulgação interna (com uso de instrumentos de endomarketing e comunicação interna) dos resultados definidos no processo de alinhamento estratégico, a serem atingidos por cada equipe/setor.	Divulgação realizada para cada equipe / setor.	dez/07	Por decisão do Subsecretário de Gestão da SEPLAG, este item, incluindo seus dois marcos, será desconsiderado para fins de avaliação.		
		Pactuação da segunda etapa do Acordo de Resultados, contendo metas e indicadores por equipe/setor da organização - SECRETARIA.	Acordo firmado, contendo metas e indicadores por equipe/setor da organização - SECRETARIA.	dez/07			
13	Adotar o modelo de suprimentos definido com a SEPLAG para as famílias de informática e material de escritório.	Gestão, aquisição e contratação dos itens das famílias Equipamentos de Informática e Material de Escritório, conforme as novas políticas, diretrizes e modelos do Projeto GES.	Após a homologação da ata de registro de preços de cada grupo de materiais, todos os processos de compra destes itens serão realizados via registro de preços (a ser avaliado pela SCRLP).	dez/07	Marco realizado em dia Data: 21/12/2007	100%	10



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Itens Comuns							
Ítem	Marcos / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	% de Execução	NOTA	
14	Implementar estratégia de alinhamento da atuação do Governo nos Conselhos Estaduais.	Criar ou adequar sítios para os Conselhos, seguindo as diretrizes da SEPLAG, atualizando-os, ao menos, bimestralmente.	Informações disponibilizadas em sítio eletrônico e conforme as diretrizes da SEPLAG.	dez/07	Conforme ofício nº 64/2007/SPLOR este item será desconsiderado para fins de avaliação.		
15	Utilizar as informações disponíveis no armazém de informação do SIAD (Datawarehouse - compras, material de consumo e frota), para o planejamento anual de compras, definindo estratégias de licitação.	Índice de distorção de informações no módulo de material permanente (quantidade inventariada - quantidade no sistema / quantidade no sistema) x 100.	Meta: 10% de diferença máxima.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 31/01/2008 (a dilatação do prazo foi autorizada pela SEPLAG por meio de Ofício)	0,06%	10
		Índice de distorção de informações no módulo de material de consumo (quantidade inventariada - quantidade no sistema / quantidade no sistema) x 100	Meta: 10% de diferença máxima.	dez/07	Marco realizado no prazo Data: 15/12/2007, porém não atingiu a meta	25,25%	0
		Preenchimento de formulário definido pela SEPLAG, informando o planejamento para as compras de bens e serviços comuns em 2008, os relatórios consolidados de inventário de material de consumo e material permanente, a justificativa dos indicadores adotados e a memória dos cálculos utilizados para definição dos indicadores. Este deverá ser encaminhado ao dirigente máximo do órgão que o remeterá à SEPLAG para acompanhamento e validação.	Formulário preenchido e encaminhado para SEPLAG.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 21/12/2007	85%	8,5



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Itens Comuns							
Item	Marcos / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	% de Execução	NOTA	
16	Priorizar as aquisições de bens e serviços comuns, por meio das formas eletrônicas de aquisição - Cotação eletrônica de Preços e Pregão Eletrônico.	Índice de Pregão eletrônico - quantidade de processos.	Meta: 50%	dez/07	Marco realizado em dia Data: 31/12/2007	87,50%	9,25
		Índice de Pregão eletrônico - valor da compra.	Meta: 50%			35,68%	
		Índice de Cotação eletrônica - quantidade de processos.	Meta: 80%			86,00%	
		Índice de Cotação eletrônica - valor da compra.	Meta: 80%			88,71%	
17	Elaborar e implementar Plano Diretor de Governo Eletrônico que contemple as diretrizes de Prestação de Serviços Eletrônicos, Gestão da Informação e Gestão de Tecnologia da Informação.	Diagnóstico de Governo Eletrônico do órgão/entidade preenchido e encaminhado para a Superintendência Central de Governança Eletrônica.	Diagnóstico encaminhado.	jul/07	Marco realizado em dia Data: 31/07/2007	100%	10
		Sítio adequado à Resolução n.º 72 alcançando o índice de 90 pontos na avaliação de sítios.	Meta: 90	dez/07	Marco realizado em dia Data: 20/12/2007	109%	10
		Criação/Ativação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo e planejamento validado com o Arquivo Público Mineiro para elaboração e atualização do Plano de Classificação de Documentos, Tabelas de Temporalidade e Destinação dos Documentos de Arquivo para as atividades específicas do órgão/entidade.	Documento contendo o plano do projeto para elaboração dos Planos de Classificação de Documentos, Tabelas de Temporalidade e Destinação dos Documentos de Arquivo.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 27/12/2007	100%	10
		Média do Índice de Atendimento ao Cidadão - IAC, entre os meses de julho e dezembro, acima de 91%.	Meta: 91	dez/07	Marco realizado em dia Data: 31/12/2007	109%	10



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Itens Comuns							
Item	Marcos / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	% de Execução	NOTA	
18	Instalar e consolidar o Núcleo de Gestão Ambiental na Secretaria.	NGA implantado e em operação	Participação no workshop e nomeação dos membros.	dez/07	Marco realizado em dia Data: 28/12/2007	100%	10
NOTA FINAL							9,26



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

4.2- A . ITENS ESPECÍFICOS DA AGENDA SETORIAL

4.2.1. Estruturar a Subsecretaria de Ensino Superior de forma a garantir o cumprimento das funções de regulação e supervisão, visando a melhoria da qualidade do Sistema Estadual de Ensino Superior.

4.2.1.1.Elaborar Plano Diretor de Ensino Superior.

Descrição

O Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado . PMDI, instrumento norteador das macro-ações do Governo de Minas Gerais, através do Programa Estado para Resultados, estabeleceu um conjunto de ações funcionais e temáticas de forma multisetorial e estratégica. Neste contexto, a Subsecretaria, alinhada com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, desenvolveu seu Planejamento Estratégico e seu Plano Diretor, ancorada em uma análise de cenários desenvolvida por seus técnicos buscou encontrar os fatores críticos para o aprimoramento da qualidade e acessibilidade do Ensino Superior no Estado.

Execução

Os fatores críticos foram levantados por meio do Planejamento de Cenários, que teve início em março de 2007. Com a participação ativa das instituições vinculadas: UEMG, UNIMONTES, Fundação Helena Antipoff e UTRAMIG, e da equipe da Subsecretaria, esta dinâmica foi realizada em cinco sessões. Finalizadas cada uma, os resultados foram validados em apresentações onde também foram colhidos *insights* de outros técnicos da Secretaria e das instituições vinculadas e procedidas às devidas alterações. Agindo desta forma procurou-se construir coletivamente as políticas que sustentarão a gestão da SECTES/Subsecretaria de Ensino Superior até o ano de 2011.

O Planejamento Estratégico da SECTES, dentro do esforço participativo, estabeleceu as metas que foram validadas pelo CEE (em 13/07/2007), comprovadas por meio do ofício nº 197/08, o Fórum das IPES e a AFEESMIG, agentes importantes no cenário educacional do Estado.

Realizado em dia

Data 13/07/2007

Responsável pela informação

Superintendência de Regulação e Estatística da Subsecretaria de Estado de Ensino Superior

4.2.1.2. Elaborar protocolo de cooperação com o MEC para avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.

Descrição

Constitui objeto do termo de Cooperação entre o MEC e a Subsecretaria de Ensino Superior, o estabelecimento de cooperação técnica entre os



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

participantes, visando fixar procedimentos e estabelecer formas de colaboração para a avaliação da educação superior no Estado de Minas Gerais. O acordo abrange as instituições vinculadas ao conselho estadual de educação de Minas Gerais, segundo o sistema SINAES, a partir das determinações da comissão nacional de avaliação da educação superior (CONAES) e o CEE/MG.

Execução

Foi realizada uma visita a Brasília em 30/07/2007 na busca pelo estreitamento das relações entre SECTES e Ministério da Educação (MEC) visando firmar cooperação técnica. Apresentado o Mapa Estratégico de Ensino Superior na Secretaria de Ensino Superior do MEC, houve imediato acolhimento da proposta de buscarmos um Acordo de Cooperação que estabeleça diretrizes de colaboração entre Governo Federal e o Estado, na consolidação de padrões de qualidade, na graduação e na pós-graduação. Em um segundo momento, em 10 e 11 de setembro, foi realizada a visita do Sr. Sérgio Bolsonni, técnico do ministério, à Subsecretaria. A visita gerou um documento (em anexo) que foi encaminhado ao Secretário da SESU. Em 19/12/07 foi recebido um e-mail informando que o Protocolo de Cooperação encontra-se sob a avaliação jurídica do Governo Federal.

O protocolo de intenção foi examinado e o Ministério de Educação enviou uma INFORMAÇÃO nº 72/2008 datada em 19/02/08 afirmando que o protocolo está adequado aos padrões estabelecidos pelo ministério e será assinado em Março, pois somente nesta data são retomadas as atividades do DESUP/SESU.

Por se tratar de um protocolo de conteúdo inovador, a tramitação do mesmo requer um detalhamento mais minucioso. O processo de análise de protocolos semelhantes e menos abrangentes, como exemplo, Bahia e Santa Catarina, tem como tempo de tramitação de 2 a 3 anos. Isso se justifica, uma vez que, a comissão avaliadora, a ADIN, é de abrangência federal e analisa outras questões do sistema educacional.

Marco parcialmente realizado

Data 19/02/08 (recebimento da notificação que o Termo de Cooperação já se encontra sob avaliação do seu conteúdo pela assessoria jurídica)

Responsável pela informação

Superintendência de Regulação e Estatística da Subsecretaria de Estado de Ensino Superior

4.2.1.3. Elaborar um programa de incentivo e financiamento com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior.

Descrição

A Subsecretaria atuou com agente para catalisar os investimentos nas Instituições de Ensino Superior do Estado, em especial as duas Universidades. Assim, foi desenvolvido de um programa de incentivo e financiamento com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Execução

Realizou reuniões com UEMG sobre liberação de recursos para construção do campus BH, sobre o credenciamento para oferta de cursos a distância no MEC pelo NEAD (Núcleo de Educação a Distância) e a implantação de Mestrados e Doutorados em Educação, Design e Meio Ambiente. Atuou também ao lado da UNIMONTES, tanto no aprimoramento de seu núcleo de educação a distância quanto na sua estrutura de ensino presencial. O resultado de todo este esforço foi um montante aproximado de R\$ 1,5 milhão para cada uma das universidades estaduais, conforme demonstrado no OFICIO/SECTES/GAB nº 762/2007 e OFICIO/SECTES/GAB nº 686/2007.

Realizado em dia

Data 10/09/2007

Responsável pela informação

Superintendência de Regulação e Estatística da Subsecretaria de Estado de Ensino Superior

4.2.1.4. Implantação do Plano Diretor

Descrição

O Plano diretor para ser implantado precisa passar por alguns refinamentos que o tornem ainda mais objetivo e preciso. A construção de metas e indicadores que as mensurem são passos fundamentais para a realização das diretrizes traçadas pelo Plano Diretor. Desta feita, a implantação do plano diretor inicia-se necessariamente com o seu desdobramento.

Execução

O Plano Diretor, outrora elaborado, foi desdobrado utilizando a metodologia do *Balance Score Card* com a qual estabelecemos indicadores e metas a serem cumpridas para os próximos anos. Tendo resultado em uma complexa tabela, o desdobramento do plano já foi realizado sendo considerado o início da implantação do Plano Diretor.

Uma das ações já implantadas é o desenvolvimento da padronização dos processos como pode ser comprovada por meio do formulário preenchido de Padrão de Processos nº SubES . Com 04, estabelecido em 28/09/2007, devidamente validado pelo Subsecretário responsável na presente data.

Realizado em dia

Data 31/12/2007

Responsável pela informação

Superintendência de Regulação e Estatística da Subsecretaria de Estado de Ensino Superior



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

4.2.2. Desenvolver e implementar política de comunicação visando intensificar a articulação da área de ciência, tecnologia e ensino superior com os diversos segmentos da sociedade.

4.2.2.1. Detalhar o plano estratégico anual de comunicação.

Descrição

O plano de comunicação foi estabelecido pela Sectes e suas vinculadas, definindo as ações a serem cumpridas no ano de 2007, definindo o período e a meta a ser alcançada de cada ação. Trata-se da realidade da primeira etapa de um trabalho mais amplo e aprofundado, que envolve a elaboração da Política de comunicação e o plano de comunicação da estratégia do sistema.

Execução

Cada vinculada executou seu planejamento de Comunicação de 2007 com o acompanhamento da Sectes estabelecendo assim uma ação conjunta e participativa. Os resultados foram apresentados juntamente com o Plano de comunicação da estratégia que será concebido como instrumento e integração preliminar dos participantes e buscando a interface e a sinergia no planejamento, gerenciamento e execução das atividades de comunicação em benefício de todo o sistema.

As entidades vinculadas e a Assessoria de Comunicação Social da Sectes realizaram o planejamento das ações devidamente validado pelos responsáveis internos, pela própria Assessoria de Comunicação Social e pela Subsecretaria de Comunicação, subordinada a SEGOV. Todos os documentos comprobatórios estão datados até 28/12/07.

Realizado em dia

Data 28/12/2007

Responsável pela informação

Assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

4.2.2.2. Implementação da política de comunicação do Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Descrição

A função da Política de Comunicação é definir diretrizes, objetivos e estratégias de comunicação a serem seguidas pela Secretaria e suas vinculadas, a fim de contribuir com os objetivos definidos no Mapa estratégico. Esta política deve guiar a atuação da Comunicação da Sectes e suas vinculadas, sendo flexível o bastante para adaptar-se às mudanças no cenário e às necessidades não previstas no momento de sua concepção.

Execução



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Para definição da Política de Comunicação foram realizadas várias ações, sendo que a primeira delas consistiu-se na aplicação de questionários respondido por dirigentes e Assessores de Comunicação das entidades vinculadas à SECTES. Na segunda etapa houve a realização do 1º Workshop sobre Política de Comunicação, datado em 19 de dezembro, data esta que remete a validação do documento pelo Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia. Durante este 1º Workshop foram apresentadas palestras sobre o processo de comunicação adotado na SECTES, atividades da Sectes incluindo as ferramentas e modelos de fluxo de informação implementadas, e o preenchimento de questionários e planilhas de exercícios, além do levantamento de aspectos propulsores e restritivos que complementaram também a Política quanto o Plano de comunicação, ambos referenciais do Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Cabe ainda salientar que a SECTES realizou o desdobramento do seu Planejamento Estratégico e dos Planos Diretores de Ciência e Tecnologia e de Ensino Superior, visando a assinatura do Acordo de resultados de 2ª Etapa. Neste processo foram pactuadas ações com metas específicas para a Assessoria de Comunicação Social da Sectes.

Realizado em dia

Data 20/12/2007

Responsável pela informação

Assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

4.2.3. Articulação entre os segmentos que ofertam novos conhecimentos científicos e o mercado.

4.2.3.1. Número de parcerias vigentes

Descrição

O item 3 da Agenda Setorial da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior refere-se à melhoria da articulação entre os segmentos que ofertam novos conhecimentos científicos e o mercado. A articulação com sociedade, governo, academia e setor produtivo é de fundamental importância para o levantamento dos entraves científicos e tecnológicos e para a definição das demandas a serem trabalhadas pela Secretaria. Desse modo é de extrema importância considerar esta articulação como uma meta prioritária para a Secretaria. Dessa maneira, foi proposto como forma de controle analisar o número de parcerias vigentes. Entende-se por parcerias vigentes qualquer instrumento de cooperação que tenha sido assinado até 31/12/07 e que não tenha a sua execução finalizada até esta data.

Para a execução da meta proposta é necessário estabelecer 46 parcerias vigentes.

Entretanto, percebe-se que o indicador do item foi mal construído, pois não contemplou diversas parcerias. Um exemplo deste equívoco são as feiras de ciência e tecnologia, a INOVATEC e a Semana Nacional de Ciência e



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Tecnologia, que demandam o estabelecimento de diversos parceiros, eventos que foram realizados durante o ano, entretanto sua duração se limita apenas ao evento, e não parcerias prolongadas. Cada feira conta com mais de trinta parceiros de diferentes entidades.

Outro equívoco no planejamento do marco foi quantificar o número de instrumentos de cooperação e não propriamente a parceria em si, isto resultou em uma redução significativa na meta, pois vários instrumentos de cooperação possuem mais de um parceiro, como por exemplo os Pólos de Excelência.

Execução

Foram estabelecidas diferentes parcerias durante todo o ano, os Pólos de Excelência (acordo de cooperação técnica) e convênios, e com diferentes entidades, públicas e privadas.

Os Pólos de Excelência são acordos de cooperação técnica que entre si celebram o Estado de Minas, com a interveniência da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e as demais instituições, listadas em cada acordo, para a implantação do Pólo de Excelência. Ao todo, são cinco pólos, Pólo de Excelência do Café, Pólo de Excelência do Leite e Derivados, Pólo de Excelência de Florestas, Pólo de Excelência de Recursos Hídricos e Pólo de Excelência Mineral e Metalúrgico. Cada pólo conta com várias parcerias como Universidades, Secretarias de Estado, Federações e entre outras.

Foram celebrados 228 (duzentos e vinte e oito) convênios pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que foram assinados até 31/12/07 e que não têm a sua execução finalizada até esta data.

Realizado em dia

Data 21/12/07

Responsável pela informação

Banco de dados interno da Diretoria de Contabilidade e Finanças da Sectes e Superintendência de Ciência e Tecnologia da Sectes

4.2.4. Implantar projeto de revitalização do CETEC.

4.2.4.1. Definir e elaborar modelo de gestão do CETEC

Descrição

O Modelo Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) anualmente participa de todas as etapas que integram o ciclo de avaliação do Projeto Excelência gerido pela Associação Brasileira das Entidades de Pesquisa Tecnológica - ABIPTI . Constituído por cerca de 350 requisitos norteadores da gestão, agrupados em 8 grandes critérios, a saber: liderança; estratégias e planos; clientes; sociedade; informação e conhecimentos; pessoas; processos principais e de apoio e resultados organizacionais. Este modelo é internacionalmente reconhecido e indicado em qualquer espécie de organização.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Ao longo dos últimos 8 anos o CETEC vem adotando o MEG como modelo. Devido a modernização e dinamismo do MEG foi decidido continuar com sua adoção, redirecionando o foco que existente. Cabe ressaltar também que o MEG será expandido por todo o sistema de Ciência e Tecnologia, sendo mais um motivo para a permanência do modelo.

Execução

Uma das ações do processo de revitalização do CETEC foi o inédito processo de Seleção Pública do Presidente da instituição. O novo presidente e o Secretário optaram pelo Modelo de Excelência da Gestão, que já estava sendo implantado na SECTES e em todas as entidades à ela vinculadas. Coincidentemente o CETEC já havia adotado esse modelo de Gestão anteriormente.

A opção de manutenção do MEG tem como justificativa o próprio modelo, reconhecido e consagrado nacionalmente e internacionalmente, sendo utilizado por diversas empresas, incluindo empresas de classe mundial. É considerado um dos mais completos modelos de gestão já elaborados, O CETEC elaborou seu **Relatório de Gestão** de 2007, baseado nos fundamentos e critérios do MEG, encaminhando-o à ABIPTI em julho de 2007. O relatório foi avaliado pelos examinadores em setembro de 2007 e teve seu conteúdo divulgado em dezembro de 2007.

Nesse ínterim, teve ativa participação no processo de julgamento dos relatórios de gestão dos demais IPTs bem como no **Seminário Anual de Melhores Práticas de Gestão** realizado em Brasília-DF sob coordenação da ABIPTI.

No dia 28/12/07 O CETEC enviou um email no qual estavam anexados o Modelo de Gestão adotado pelo CETEC e o Plano Diretor da Instituição. Este documento foi validado com o **Acordo** do Secretário no dia 28/12/08.

Realizado em dia

Data 28/12/2007

Responsável pela informação

CETEC

4.2.4.2. Elaborar Plano Diretor do CETEC

Descrição

O processo de elaboração do Plano Diretor do CETEC utilizando metodologia estruturada iniciou-se em 2000 e desde então passou por três revisões, sendo, a primeira em 2003, outra com maior profundidade em 2004/2005 e outra novamente em 2007, com adequações visando atender a Agenda Setorial do Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Tendo como pano de fundo o modelo de gestão adotado pelo CETEC (MEG) inicia-se pela formulação das estratégias alinhadas com o PMDI e PPAG que contém orientações estratégicas do Governo do Estado de Minas Gerais seguidas também na elaboração do plano diretor da SECTES. Após a realização das etapas ali indicadas especialmente do **Desdobramento das Estratégias em Macro e**



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Micro Ações+ são enumerados os Indicadores de Desempenho do CETEC. Essa versão foi concluída em dezembro de 2007.

Execução

Foram elaborados 4 versões do plano desde 2000, sendo que a partir de 2003 essas versões foram ajustadas segundo orientações da SEPLAG e SECTES. Não foram contratados consultores externos para essa finalidade, porém houve avaliação dos examinadores da ABIPTI, particularmente quanto a escolhas dos principais Indicadores de Desempenho do CETEC.

No dia 28/12/07 O CETEC enviou um email no qual estavam anexados o Modelo de Gestão adotado pelo CETEC e o Plano Diretor da Instituição. Este documento foi validado com o De Acordo+ do Secretário no dia 28/12/07. Visando manter seu Planejamento Estratégico atualizado e alinhado com as estratégias do Governo de Minas Gerais e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o CETEC já está revisando o seu Planejamento Estratégico e seu Plano Diretor, e pretende inclusive utilizá-lo como insumo para elaboração da minuta de Acordo de Resultados de 2ª Etapa.

Realizado em dia

Data 28/12/2007.

Responsável pela informação

CETEC

4.2.4.3. Número de parcerias vigentes

Descrição

Um item da Agenda Setorial da SECTES é ~~o~~ implantar Projeto de Revitalização do CETEC+ e a situação desejada para a instituição é que atue junto a empresas públicas e privadas. Para tanto, foram estipuladas metas de ~~o~~ parcerias vigentes+ a serem desenvolvidas com as empresas. Entende-se por parcerias vigentes qualquer instrumento de cooperação que tenha sido assinado até 31/12/2007 e que não tenha a sua execução finalizada até esta data.

Execução

A meta acordada com a SECTES foi de 27 parcerias, sendo que o CETEC realizou 35, com um índice de superação de aproximadamente 30%. Para a comprovação deste marco elaborou-se uma planilha sucinta com informações do SIAF contendo o objetivo da parceria, seu parceiros, tempo de duração e recurso captado. Esta planilha foi devidamente validade pelo responsável da Diretoria de Gestão e Planejamento do CETEC, datada em 31/12/08.

Realizado em dia

Data 31/12/2007



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Responsável pela informação
SIAF/CETEC

4.2.4.4. Quantidade de recursos captados
Descrição

A quantidade de recursos captados são quaisquer recursos diretamente arrecadados pelo CETEC em qualquer parceria, contrato, convênio ou outro instrumento de cooperação firmado que tenha sido efetivamente recebidos. Tais recursos não podem ter como fonte de arrecadação o tesouro (fonte 10). Meta: R\$ 8.094.940,35.

Execução

A meta foi alcançada principalmente por recursos oriundos da FAPEMIG, uma vez que contou pela primeira vez com 1% da arrecadação do Estado e por Lei deve repassar 25% para institutos de pesquisas estaduais. Estes recursos foram da ordem de R\$ 1.300.000,00 que estão sendo geridos por fundações (exigência da FAPEMIG). O CETEC por meio de prestação de serviços realizados no ano de 2007 contabilizou aproximadamente R\$ 5.900.000,00, os outros recursos são oriundos de convênios firmados com outras instituições de fomento.

O CETEC captou no total R\$ 8.849.656,67, superando a meta em 9,3%. Para a comprovação deste marco elaborou-se uma planilha sucinta com informações do SIAF contendo o objetivo da parceria, seu parceiros, tempo de duração e recurso captado. Esta planilha foi devidamente validade pelo responsável da Diretoria de Gestão e Planejamento do CETEC, datada em 31/12/08. Para maior assertividade do processo, consultou-se o SIAF, no dia 25/01/08, as 12:03, relativo ao período de 01/01/2007 a 31/12/2008, todo o recurso captado pelo CETEC.

Realizado em dia
Data 31/12/2007

Responsável pela informação
SIAF/CETEC

4.2.5. Definir indicadores de resultados para os recursos aplicados pela FAPEMIG, e identificá-los com os objetivos da área de resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade.

4.2.5.1. Quadro de indicadores definido e início de seu monitoramento.

Descrição

O novo quadro de indicadores de resultados para a FAPEMIG apresenta dezesseis indicadores, sendo: um indicador relacionado a execução do orçamento; quatro indicadores relacionados ao Edital de Demanda Universal, que é uma modalidade que visa apoiar projetos de pesquisa científica e



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

tecnológica, nas diversas áreas do conhecimento, sendo os indicadores relacionados com os projetos submetidos, os projetos atendidos, o índice de aprovação e a distribuição de recursos por meio deste edital; três indicadores relacionados com os Editais de Demanda Induzida que visam apoiar projetos de pesquisa em consonância com a política do Estado, em áreas consideradas prioritárias pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia . CONECIT e pelo Conselho Curador da FAPEMIG, sendo os indicadores relacionados com a quantidade de editais, os projetos atendidos e a distribuição de recursos por meio destes editais; três indicadores relacionados com bolsas, sendo um relacionado com a concessão de bolsas de iniciação científica, outro com a concessão de bolsas de pós-graduação, pesquisador visitante e pós-doutorado e o terceiro com a distribuição de recursos através de bolsas; dois indicadores relacionados com o apoio a participação de pesquisadores em eventos científicos e tecnológicos, sendo um relacionado com as solicitações de realização de eventos e o outro relacionado com a distribuição de recursos através de atendimentos à eventos; um indicador relacionado com a proteção à propriedade intelectual, considerando marcas, patentes nacionais e internacionais, programas de computador, cultivares e registros de desenho industrial protegidos pela FAPEMIG; um indicador relacionado com a avaliação de processos de transferência de tecnologia; um indicador relacionado com a distribuição da revista Minas Faz Ciência.

Execução

Para definir o novo quadro de indicadores foi criado um grupo de trabalho, através da Resolução SECTES Nº 373/2007, com representantes da SECTES, FAPEMIG, comunidade tecnológica e comunidade científica, sob coordenação do Secretário Adjunto da SECTES. O grupo de trabalho, com o apoio da Superintendência de Prospecção Tecnológica e Monitoramento Estratégico da SECTES, da Gerência de Propriedade Intelectual e do Departamento de Planejamento da FAPEMIG, avaliou a situação dos indicadores e realizou a descrição e detalhamento dos novos indicadores. Após a aprovação pelo Secretário Adjunto e pelo Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças da FAPEMIG o novo quadro, estando em fase inicial de monitoramento, foi encaminhado ao Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O documento foi encaminhado pelo MEMORANDO SECTES/SPM/Nº91/2007

Realizado em dia

Data 20/12/07 . MEMORANDO SECTES/SPM/Nº91/2007 encaminha o Novo Quadro de Indicadores de Resultados para FAPEMIG+ ao Secretário, comunicando que está implantado, em fase inicial de monitoramento.

Responsável pela informação

Superintendência de Prospecção Tecnológica e Monitoramento Estratégico . SPM . Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

4.2.6. Implementação do Modelo de Excelência da Gestão na SECTES

4.2.6.1. Aplicação prática do modelo, métodos e ferramentas gerenciais - adoção de pelo menos uma prática gerencial em cada um dos oito critérios do PMQ.

Descrição

O marco em questão é o início da implantação do Modelo de Excelência da Gestão ® - MEG - na Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A adoção deste modelo permitirá à secretaria grandes avanços em termos gerenciais, dinamizando e modernizando a gestão. O Modelo de Excelência da Gestão ® consiste em oito critérios: liderança, estratégia e planos, clientes, sociedade, informação e conhecimento, processos, pessoas e resultados, cada um dos critérios contribui para a construção de uma nova mentalidade de gestão pública proporcionando resultados melhores e mais transparentes.

Execução

Foi desenvolvido um relatório contendo todas as práticas desenvolvidas até o período de agosto de 2007.

No primeiro critério, **%LiderançaÍ** foram implantadas duas novas práticas de gestão, a reunião gerencial, iniciada a partir de 19/03/07, e a reunião com todos os servidores e colaboradores, iniciada a partir de 13/04/07. No critério **%Estratégia e PlanosÍ** foi desenvolvido o Planejamento Estratégico na Sectes, iniciado em Abril/2007 com ajuda de uma consultoria. Foram desenvolvidos dois mapas estratégicos e dois planos diretores sendo um para Ciência, Tecnologia e Inovação e outro para o Ensino Superior. Por sua vez, o critério **%ClientesÍ**, apresentou o programa Pro UEMG, criado a partir do decreto 44.486, de 14/03/2007 que visa atender um dos vários clientes do Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Já o critério **%SociedadeÍ**, consolidou a parceria com o Centro Mineiro de Referência de Resíduos, datado em 30/07/2007. No critério **%Informações e ConhecimentoÍ** foram utilizados dois sistemas de informação o SIGCON e o SIGPLAN. No critério **%RecursosÍ**, foram adotadas práticas com: de capacitação e treinamento tanto no Modelo de Excelência da Gestão em Ferramentas e Instrumentos da Qualidade, iniciada a partir de 12/04/2007. E por fim, no critério **%ProcessosÍ** foi realizado o mapeamento e foi iniciada o padronização dos principais processos da Sectes. O critério **%ResultadosÍ** é contemplado por meio dos resultados atingidos pela Sectes no ano de 2007 e mensurados inclusive por meio deste relatório.

Para melhor adequação do formato do relatório, a assessoria do Gabinete da Sectes emitiu Nota Técnica nº. 01/2008 com um resumo de práticas gerenciais adotadas em cada um dos sete critérios

Realizado em dia

Data Agosto/2007 - Entrega do Relatório
17/01/08 . Nota Técnica nº01/2008



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Responsável pela informação

Assessoria de Gabinete da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

4.2.7. Aprimoramento do modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais.

4.2.7.1. Elaboração de uma proposta de modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais.

Descrição

A proposta de modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais representa um conjunto de proposições aprovadas pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a serem avaliadas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia . CONECIT e pelo Conselho curador da FAPEMIG, para serem implantadas paulatinamente, visando ao aperfeiçoamento da aplicação de fomento praticado pela FAPEMIG, com foco no pleno desenvolvimento social e econômico do Estado.

Execução

No primeiro momento foi criado um grupo de trabalho, através da Resolução SECTES Nº 372/2007, com representantes da SECTES, FAPEMIG, comunidade tecnológica e comunidade científica, sob coordenação do Secretário Adjunto, com a incumbência de avaliar a situação atual e apresentar uma proposta de modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais; no segundo momento, para fundamentar a proposta de modelo e acrescentar novos parâmetros aos critérios de julgamento de projetos de pesquisa, considerando que projetos de pesquisa tecnológica, científicas e de inovação precisam de modelos de fomento e critérios diferentes, foi realizado conjuntamente pela SECTES e FAPEMIG, com o apoio da Assessoria Especial do Secretário e da Superintendência de Prospecção Tecnológica e Monitoramento Estratégico, o Workshop "Fomento à Pesquisa e Inovação em Minas Gerais", nos dias 4 e 5 de dezembro de 2007, onde diversos representantes de instituições envolvidas na questão dialogaram na busca pela aproximação entre ciência, tecnologia, inovação e o segmento empresarial e discutiram os caminhos e experiências de instituições de ensino e de fomento à pesquisa no sentido de avaliar projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação, sendo que MCT, CNPq, FINEP, FAPESP, FAPEMIG, USP, UFMG, EMBRAPA e CETEC, foram algumas das instituições que trouxeram a sua contribuição; no terceiro momento foi elaborada uma proposta e validada pelo Secretário, com um conjunto de proposições distribuídas nas seguintes áreas: políticas e diretrizes, modelo de avaliação e julgamento, parcerias e alavancagem de recursos, monitoramento e avaliação de resultados. O documento foi encaminhado pelo MEMORANDO SECTES/GAB/Nº159/ 2007.

Realizado em dia



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Data 27/12/07 . MEMORANDO SECTES/GAB/Nº159/ 2007, o Secretário Adjunto encaminha a proposta de modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais, validada pelo Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para Marcos Haroldo e Christiane Miranda.

Responsável pela informação

Superintendência de Prospecção Tecnológica e Monitoramento Estratégico . SPM . Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

4.2.8. Desenvolver e implementar um plano de gestão voltado para a expansão institucional com resultados, compatíveis com o equilíbrio financeiro e orçamentário da UEMG.

4.2.8.1. Desenvolvimento de metodologia de racionalização das despesas e recuperação de receitas, para as 14 unidades acadêmicas (Reitoria, ESMU, Escola GUIGNARD, FAPP, CENDRE, CENPA, Escola de Design, FAE, Diretoria Geral do Campus, Barbacena, Ubá, Frutal, João Monlevade e Poços de Caldas).

Descrição

Desenvolvimento de metodologia de racionalização de gastos correntes pelo método matricial de despesa. Consiste de um instrumento gerencial utilizado no planejamento e controle do orçamento anual. Sua implementação foi baseada em três princípios básicos: controle cruzado, significa que todas as despesas orçadas deverão ser acompanhadas por duas pessoas; desdobramento dos gastos implica que na definição das metas todos os gastos devem ser detalhados até o nível de atividade por centro de custo e, acompanhamento sistemático que consiste em instituir uma dinâmica de acompanhamento dos resultados, comparando-os com as metas e definição de ações corretivas.

As premissas utilizadas nessa metodologia foram: exame detalhado dos gastos e despesas correntes, definição de meta de redução específica para cada área da unidade acadêmica e desafios compatíveis com o potencial de ganho.

Cabe ressaltar que houve um erro na mensuração do marco em questão.

Foi pactuado como marco para a UEMG o desenvolvimento da metodologia de redução de gastos de todas suas unidades, entretanto a instituição não se responsabiliza pelo orçamento de suas unidades associadas (CENDRE, CENPA, Barbacena, Ubá, Frutal, João Monlevade e Poços de Caldas), uma vez que, a UEMG não possui autonomia para coordenar o orçamento destas unidades, por conseguinte, não podendo aplicar a metodologia.

Execução

O marco de conclusão do item da agenda setorial, sob a responsabilidade da UEMG, consistiu-se de três fases:

- Criação do comitê para diagnosticar e planejar as ações que resultariam na redução de despesas correntes. Referido comitê foi criado através de portaria nº 016/200, em 2 de outubro de 2007



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

- Contratação de consultoria para a elaboração do planejamento estratégico da UEMG, através do qual foram definidos os objetivos estratégicos da instituição, o mapa estratégico, os indicadores de racionalização de gastos com a preparação de planos de ação e, a criação de um sistema de acompanhamento e avaliação dos resultados. Esse trabalho foi encaminhado à SECTES, através do ofício nº 00416 de 24 de setembro de 2007
- Desenvolvimento de metodologia de racionalização de gastos em despesas correntes e recuperação de receitas. Esse trabalho foi concluído e encaminhado à SECTES em 27 de novembro de 2007, através do ofício 00494/2007; e as metas de redução de gastos por unidade acadêmica em 18/12/2007, através do ofício 0614/2007. Nesses documentos estão contempladas as metas de corte que serão executadas em 2008 e que serão pactuadas na segunda etapa do acordo de resultados. Todos os produtos previstos em cada marco, intermediário e de conclusão, foram concluídos e, como previsto, em 2008 a UEMG reduzirá seus gastos correntes e as metas dessa redução serão pactuadas na segunda etapa do acordo de resultados.

Realizado em dia

Data 18/12/2007

Responsável pela informação

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças da UEMG.

4.2.9. Contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade através da promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão com eficácia e qualidade na UNIMONTES.

4.2.9.1. Elaboração de um plano de melhoria da infra-estrutura física.

Descrição

A elaboração de um plano de melhoria da infra-estrutura física da UNIMONTES para execução de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão ampliará o atendimento à crescente demanda acadêmica da região e fortalecerá o suporte logístico ao *Campus* sede e aos *campi* avançados, oportunizando, também, a locação adequada à área administrativa.

Execução

A execução do plano da infra-estrutura dar-se-á mediante o planejamento integrado e global entre o *Campus* sede e os *campi* avançados, a partir de estudos de viabilidade e orientação especializada, visando estabelecer diretrizes para a melhoria e adequação da infra-estrutura física existente, incompatível com o atual contingente administrativo da Universidade, e a ampliação de áreas de maior demanda acadêmica. Além de compor equipe para elaborar propostas de cooperação buscando o apoio entre os diversos segmentos do Governo, Federal, Estadual e Municipal para a concretização do



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

plano de melhoria. Este documento foi encaminhado no dia 19/12/08 juntamente com o OF.nº 597/2007.

Realizado em dia

Data 19/12/2007

Responsável pela informação

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

4.2.9.2. Elaboração de um plano de desenvolvimento de Recursos Humanos.

Descrição

O Plano de desenvolvimento e capacitação de recursos humanos, visa a implantação de um processo sistemático de capacitação abrangendo tanto o corpo docente quanto o técnico-administrativo da UNIMONTES, contribuindo para a consecução de resultados institucionalmente relevantes.

Execução

O plano de desenvolvimento e capacitação de recursos humanos da UNIMONTES, após aprovação do Magnífico Reitor, Professor Paulo César Gonçalves de Almeida, foi encaminhado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a 1ª etapa do processo encontra-se em andamento, conforme o cronograma de implantação apresentado. Este documento foi encaminhado juntamente com o OF.nº 597/2007, datado em 19/12/08.

Realizado em dia

Data 19/12/2007

Responsável pela informação

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças e Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

4.2-B. ITENS COMUNS DA AGENDA SETORIAL

4.2.10. Utilizar sistema de convênio Sigcon (módulo de entrada), com vistas à racionalização de processos.

4.2.10.1. Número de dias úteis inscrito no CAUC.

Descrição

Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias é um cadastro que espelha a situação de órgãos semelhantes à Secretaria junto ao SIAFI, sistema federal este que é responsável por controlar e acompanhar todos os gastos públicos de todas as esferas de poder. Caso o cadastro seja realizado no CAUC é um indício que alguma irregularidade ocorreu com os recolhimentos devidos ao fisco.

Execução

Durante o exercício de 2007, todas as certidões estiveram regulares, o que demonstra que os recolhimentos foram feitos tempestivamente.

Realizado em dia

Data 31/12/2007

Responsável pela informação

SIAF

4.2.10.2. Índice de execução anual de recursos de contrapartida de convênio (fonte 10.3)

Descrição

Parcela de responsabilidade do Estado no valor total dos convênios. Estes convênios são parcerias que o Estado de Minas Gerais estabelece com os parceiros públicos e privados. O índice de execução anual de recursos de contrapartida de convênio representa o total aportado pelo Estado em favor dos trabalhos a serem executadas.

Execução

Do previsto para o exercício de 2007, no valor de R\$ 19.990.000,00, foram utilizados R\$ 19.566.293,25, representando 98% do previsto.

Realizado em dia

Data 31/12/2007

Responsável pela informação

SIAF - MG (SIMG)

4.2.11. Utilizar sistema de convênio Sigcon (módulo de saída) com vistas à racionalização de processos.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

4.2.11.1. Processos de convênios otimizados.

Descrição

O SIGCON consiste-se no Sistema de Gestão de Convênios do Estado de Minas Gerais, criado pelo decreto nº 44.424, de 21 de dezembro de 2006 e alterado pelo Decreto 44.574 de 23/07/2007. Inicialmente, para controlar os convênios de captação de recursos, ou seja, de Entrada. O módulo de Convênios de Saída do SIGCON surgiu da necessidade de se informatizar o processo de concessão da Nota de Autorização Prévia para Celebrar convênios e consolidar informações gerenciais para o fomento das atividades de articulação política.

O SIGCON módulo SAÍDA permite a perfeita integração entre os sistemas corporativos, preenchendo a lacuna da inexistência de informações e ações consolidadas sobre o repasse de recursos (SIAFI) e a situação quanto à adimplência ou inadimplência dos Convenientes (CAGEC).

Dessa maneira o marco em questão propõe que todos os cadastros sejam registrados no Registro Cadastral para a otimização de todo o sistema.

Execução

Foi definido um usuário responsável pela gestão dos convênios de saída e para eventual cadastramento dos convênios. Este usuário participou do curso sediado pela SEGOV, sendo apto, portanto, para o cadastro dos convênios.

Os convênios foram cadastrados ao longo do ano de acordo com os Instrumentos de natureza financeira.

Realizado em dia

Data 21/12/2007

Responsável pela informação

SIGCON - MG

4.2.12. Realizar o alinhamento estratégico para a celebração do Acordo de Resultados a ser acompanhado pelo Gabinete e difundir a concepção do alinhamento a todo o sistema operacional da Secretaria.

Não será avaliado

Responsável pela informação

Secretaria de Estado de Planejamento, Gestão e Finanças . Seplag

4.2.13. Adotar o modelo de suprimentos definido com a SEPLAG para as famílias de informática e material de escritório.

4.2.13.1. Gestão, aquisição e contratação dos itens das famílias Equipamentos de Informática e Material de Escritório, conforme as novas políticas, diretrizes e modelos do Projeto GES.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Descrição

Aquisição e Contratação microcomputadores e material de escritório através de licitação na modalidade Pregão Presencial - Aquisição pelo menor preço registrado para todos os órgãos do Estado, processo de Registro de Preços nº 23 para material de escritório e Registro de Preços nº 27 e 28/2007, para microcomputadores básicos e avançados.

Execução

Encaminhado ofício a SEPLAG para solicitação de adesão ao Registro de Preços, e após realização do processo licitatório, a Secretaria emitiu nota de empenho ao fornecedor para recebimento dos materiais e equipamentos.

Realizado em dia

Data do Registro de Preços de microcomputadores . 18/5/2007

Data do Registro de Preços de material de escritório - 04/6/2007

Responsável pela informação

Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças - SECTES

4.2.14. Implementar estratégia de alinhamento da atuação do Governo nos Conselhos Estaduais.

Tendo em vista uma série de problemas técnicos e contratuais, não foi possível implementar parte expressiva dos Sítios Eletrônicos dos Conselhos Estaduais, até 21/12/2007, como estava previsto. Como consequência, segundo exposto no Ofício nº 64/2007/SPLOR, os Conselhos e as Secretarias a quem estão vinculadas, ficam isentos do cumprimento do marco da agenda setorial que diz respeito especificamente à criação e adequação de Sítios para os Conselhos.

Responsável pela informação

SPLOR - SEPLAG

4.2.15. Utilizar as informações disponíveis no armazém de informação do SIAD (Datawarehouse -compras, material de consumo e frota), para o planejamento anual de compras, definindo estratégias de licitação.

4.2.15.1. Índice de distorção de informações no módulo de material permanente (quantidade inventariada - quantidade no sistema / quantidade no sistema) x 100.

Descrição

O índice de distorção de informações no módulo de material permanente mede a quantidade de bens adquiridos pela Sectes, registrados devidamente no SIAD, subtraído ao material localizado na sede do órgão, e suas dependências. Essa diferença significa a quantidade de materiais extraviados. Para controle de materiais essa diferença não pode ser superior a 10% de todo o material registrado.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Execução

Foi formada uma comissão, estabelecida através da RESOLUÇÃO/SECTES Nº 383/07, formada por nove servidores, para inventariar bens permanentes em uso ou estocados nas dependências da secretaria e nas unidades de CVTs e Telecentros. A comissão realizou um levantamento visitando os endereços indicados através de um estudo anterior.

Foi preparado um relatório de cada local visitado, as informações obtidas, número de patrimônio, descrição e valor, foram tabuladas para realizar o inventário consolidado que foi encaminhado para a Seplag para apuração do índice.

Realizado em dia

Data 31/01/08

Justificativa

A Subsecretaria de Inovação e Inclusão Digital desenvolve o Projeto Estruturador Rede de Formação Profissional que propõem a implantação de CVTs e Telecentros em vários municípios do Estado de Minas Gerias e isso implica na aquisição de bens patrimoniais. A identificação destes bens através de plaquetas com o numero de patrimônio e distribuição dos bens de acordo com o plano de trabalho do projeto. Dessa forma, existem vários bens distribuídos em vários municípios que ainda não foram inventariados. Por essa razão, por intermédio do OF/SECTES/GAB Nº 1164/07, enviado a Seplag foi solicitada a prorrogação do prazo para a entrega da apuração do índice. Em resposta ao ofício citado acima, a SEPLAG enviou a Nota Técnica SCRLP/DCLSSG nº128/2007 datada de 28/12/2007 considerando a prorrogação do prazo.

Responsável pela informação

Divisão de Material e Patrimônio da Diretoria de Gestão da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

4.2.15.2. Índice de distorção de informações no módulo de material de consumo (quantidade inventariada - quantidade no sistema / quantidade no sistema) x 100

Descrição

O índice de distorção de informações no módulo de material consumo mede a quantidade de bens adquiridos pela Sectes, registrados devidamente no SIAD, subtraído ao material localizado na sede do órgão, e suas dependências. Essa diferença significa a quantidade de materiais extraviados. Para controle de materiais essa diferença não pode ser superior a 10% de todo o material registrado.

Execução

Foi formada uma comissão, estabelecida através da RESOLUÇÃO/SECTES Nº 383/07, formada por três servidores, para inventariar bens de consumo



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

estocados no almoxarifado da Secretaria. A comissão realizou um levantamento dos itens encontrados e preparou um relatório com as informações obtidas, número de patrimônio, descrição e valor, e as quais foram tabuladas para a realização o inventário consolidado que foi encaminhado, para a Seplag, para apuração do índice.

Marco não cumprido

Data 15/12/2007

Justificativa

Houve um equívoco na mensuração dos itens de material de consumo, desta maneira itens como água mineral e gasolina não foram contabilizados. Outro equívoco cometido, foi a entrega de material sem requisição, como a película para proteção solar, livro técnico, pedestal e mastro para a bandeira. E por ultimo, a comissão registrou cartuchos de tinta e toner para impressoras registrados no mês de dezembro, que não foram registrados no SIAD.

Responsável pela informação

Divisão de Material e Patrimônio da Diretoria de Gestão da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

4.2.15.3. Preenchimento de formulário definido pela SEPLAG, informando o planejamento para as compras de bens e serviços comuns em 2008, os relatórios consolidados de inventário de material de consumo e material permanente, a justificativa dos indicadores adotados e a memória dos cálculos utilizados para definição dos indicadores. Este deverá ser encaminhado ao dirigente máximo do órgão que o remeterá à SEPLAG para acompanhamento e validação.

Descrição

O formulário em questão é o resumo de todo o processo de compras em 2007 da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A intenção do resumo de todos os processos é balizar as informações para o próximo ano. Dessa maneira, podem-se analisar mais cautelosamente todos os passos que foram realizados.

Execução

O formulário foi preenchido com base nas informações obtidas durante todo o ano de 2007.

Realizado em dia

Data 21/12/2007

Responsável pela informação

Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

4.2.16. Priorizar as aquisições de bens e serviços comuns, por meio das formas eletrônicas de aquisição - Cotação eletrônica de Preços e Pregão Eletrônico

4.2.16.1.

Índice de Pregão eletrônico - quantidade de processos.

Índice de Pregão eletrônico - valor da compra.

Índice de Cotação eletrônica - quantidade de processos.

Índice de Cotação eletrônica - valor da compra.

Descrição

O item em questão propõe uma padronização nos processos de compras de todo o Estado de Minas Gerais. Para a modernização do processo de compras, definiu-se a preferência pela modalidade de Pregão Eletrônico e por Cotação Eletrônica. A adoção dessas modalidades agiliza toda a aquisição com a mesma confiabilidade e detalhamento.

Execução

A meta não foi cumprida integralmente devido a realização do Pregão Presencial nº19/2007. Este pregão envolveu um grande montante de recursos, impactando o índice de pregão eletrônico . valor de compra. A justificativa para o pregão foi enviada a Seplog através do Ofício nº1126 de 6 de dezembro de 2007, porém foi impugnada.

Realizado em dia

Data 31/12/07

Responsável pela informação

Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças - SECTES

4.2.17. Elaborar e implementar Plano Diretor de Governo Eletrônico que contemple as diretrizes de Prestação de Serviços Eletrônicos, Gestão da Informação e Gestão de Tecnologia da Informação.

4.2.17.1. Diagnóstico de Governo Eletrônico do órgão/entidade preenchido e encaminhado para a Superintendência Central de Governança Eletrônica, conforme modelo disponibilizado pela SCGE.

Descrição

A Resolução nº72/2003 estabelece diretrizes para estruturação, elaboração, manutenção e administração de sítios de informação de serviços públicos na internet dos órgãos e entidades do Poder Executivo da administração pública estadual direta, autárquica e fundacional. Dessa forma, compete à Superintendência Central de Governança Eletrônica (SCGE) o acompanhamento e a orientação durante o desenvolvimento dos sítios para o fiel cumprimento da mencionada Resolução.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Semestralmente, a SCGE avalia todos os sites do Governo do Estado de Minas Gerais para obter um perfil geral do que é oferecido ao cidadão na internet, dessa maneira, emite um relatório apontando as discrepâncias e orientando para melhor adaptação ao sitio.

Execução

A SCGE avaliou o sitio eletrônico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em Junho de 2007 com pontos 64. Dessa maneira, foi contratada uma consultoria para a readequação a todas as normas presentes na Resolução SEPLAG nº 72/2003.

Realizado em dia

Data 06/2007

Responsável pela informação

SCGE

4.2.17.2. Sítio adequado à Resolução n.º 72 alcançando o índice de 90 pontos na avaliação de sítios.

Descrição

Com o intuito de orientar o desenvolvimento dos sítios do Governo do Estado de Minas Gerais, a SCGE atua como orientadora e avaliadora na sua elaboração. Em seu artigo 3º, a Resolução SEPLAG nº. 72/2003 estabelece que a elaboração de sítios governamentais deverá ser precedida do Plano de Desenvolvimento de Sítio de Informação, a ser remetido, para aprovação, à Diretoria Central de Governança Eletrônica da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Esse plano deve conter:

- I . definição clara do propósito e abrangência do sítio;
- II . definição do público-alvo do sítio;
- III . justificativa para a criação;
- IV . estruturação das informações e dos serviços previstos;
- V . identificação de recursos humanos, técnicos e de disponibilidade financeira para o desenvolvimento e manutenção do sítio e seus serviços.

O plano deve ser desenvolvido de acordo com a Instrução Normativa SUGES/SEPLAG 04/2004, que estabelece orientações para sua elaboração. Após a realização do projeto o sitio reformulado é avaliado pelo órgão pontuando-o.

Execução

Foi contratada uma consultoria para realizar a reformulação do sítio, de forma a torná-lo totalmente aderente as recomendações da resolução SEPLAG nº 72/2003. Além disto foram adotadas todas as recomendações da resolução SEPLAG nº 71/2003 referentes ao correio eletrônico na SECTES. Com todas as alterações realizadas, o sitio reformulado da Sectes atingiu a nota total de 98 pontos.

Realizado em dia



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Data 20/12/07

Responsável pela informação
SCGE

4.2.17.3. Criação/Ativação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo e planejamento validado com o Arquivo Público Mineiro para elaboração e atualização do Plano de Classificação de Documentos, Tabelas de Temporalidade e Destinação dos Documentos de Arquivo para as atividades específicas do órgão/entidade.

Descrição

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo tem por finalidade desenvolver o Plano de Classificação de Documentos, Tabelas de Temporalidade e Destinação dos Documentos de Arquivo da SECTES. Este plano tem por objetivo buscar a consolidação do compromisso público de gestão eficiente e transparente ao tratar da implementação da gestão eletrônica de documentos e de informação.

Execução

A Comissão, composta de 11 membros, foi criada e instalada em 26/07/2007 pela Resolução 370/2007. Os membros da comissão passaram por treinamento realizado no Arquivamento Público Mineiro - APM - para elaboração e atualização do Plano de Classificação de Documentos, Tabelas de Temporalidade e Destinação dos Documentos de Arquivo da SECTES. A comissão desenvolveu o plano de trabalho para a elaboração do plano de classificação e da tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo das atividades finalísticas da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Realizado em dia

Data 27/12/2007

Responsável pela informação

Superintendência do Arquivo Público de Minas Gerais

4.2.17.4. Média do Índice de Atendimento ao Cidadão - IAC, entre os meses de julho e dezembro, acima de 91%.

Descrição

O Governo do Estado de Minas Gerais tem dois importantes canais de comunicação com a sociedade: Portal Minas (www.mg.gov.br) e LIG-Minas (0800-9402000). Nesses dois canais são disponibilizadas informações sobre os serviços prestados pelas instituições estaduais.

No Portal Minas existe o link fale - conosco no qual os usuários podem encaminhar as suas dúvidas, reclamações ou sugestões ao Governo de Minas Gerais. Também no LIG-Minas o usuário pode solicitar ao atendente que registre sua demanda, quando esta não puder ser respondida de imediato.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Atualmente, cada mensagem gerada nesses dois canais de atendimento, recebem um número de protocolo para que o usuário possa fazer o acompanhamento de todo o fluxo de tramitação.

Cada mensagem cadastrada passa por um filtro realizado pelos Supervisores de Atendimento da Diretoria Central de Gestão do Minas On Line. Esses supervisores realizam este trabalho de duas formas:

- Quando a informação necessária para atender à dúvida do usuário está disponível no Banco de Informações sobre Serviços . BIS, o Supervisor é o responsável por responder ao protocolo;
- Quando a informação necessária para atender à dúvida do usuário não está disponível no Banco de Informações sobre Serviços . BIS, esse protocolo é encaminhado para a instituição responsável por prestar os esclarecimentos.

Esses protocolos são encaminhados às instituições por meio do próprio Sistema de Atendimento ao Cidadão (www.atendecidadao.mg.gov.br). Assim, cada uma das instituições teve um representante indicado, para utilização do sistema, que foi devidamente treinado. Esse representante é o responsável por identificar na instituição, a resposta ao questionamento do usuário, e realizar a sua inserção no sistema.

As mensagens encaminhadas por meio do Sistema de Atendimento ao Cidadão, devem ser respondidas no prazo de dois dias úteis conforme estabelece a resolução 28 de 2007 da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

Para verificação do atendimento a essa resolução foi criado o Índice de Atendimento ao Cidadão que faz o relacionamento entre o prazo de atendimento das demandas em relação ao número total de protocolos encaminhados à instituição.

Execução

Para o cumprimento da meta pactuada foram redefinidas as responsabilidades e fluxos para atendimento as solicitações de informações dos cidadãos. A ACS (Assessoria de Comunicação Social) ficou responsável pela gestão dos atendimentos às solicitações de informações encaminhadas à SECTES.

Realizado em dia 31

Data 31/12/2007

% de Execução (apenas para indicadores)

100%

Responsável pela informação

SEPLAG

4.2.18. Instalar e consolidar o Núcleo de Gestão Ambiental na Secretaria.

4.2.18.1. NGA implantado e em operação

Descrição



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

O Núcleo de Gestão Ambiental tem a finalidade de promover a inclusão da variável de proteção ao meio ambiente nas políticas públicas setoriais. Os NGA's são usados com espaços de discussão, onde os atores da cena ambiental interagem para identificar os problemas e buscarem as melhores soluções.

Execução

Através de uma Resolução nº 6439/07 estabelecida entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente . SEMAD e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior . SECTES foi possível implantar o NGA na secretaria. Após seu estabelecimento ocorrem reuniões mensais a fim de iniciar o fomento sobre a solução dos problemas ambientais que rodeiam a secretaria.

Os integrantes do NGA da secretaria participaram do workshop sediado pela SEMAD, com a finalidade de acarretar conhecimento e integrar mais com outros núcleos.

Realizado em dia

Data 28/12/2007

Responsável pela informação

Núcleo de Gestão Ambiental da SECTES



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

5. INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

5.1. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

Indicadores de racionalização do gasto	Órgão / Entidade	Referência	Metas	Resultados	Desempenho	Nota
		Valor	2007	2007		
1 Número de alterações orçamentárias realizadas por meio de remanejamento.	1221 - SECTES	1	3	3	0 alterações acima do limite	10
	2071 - FAPEMIG	10	7	15	8 alterações acima do limite	0
	2081 - CETEC	1	3	0	3 alterações abaixo do limite	10
	2151 - FHA*	2	3	1	2 alterações abaixo do limite	10
	2281 - UTRAMIG	3	3	1	2 alterações abaixo do limite	10
	2311 - UNIMONTES*	5	5	2	3 alterações abaixo do limite	10
	2331 - IPEM	8	6	4	2 alterações abaixo do limite	10
	2351 - UEMG*	2	3	4	1 alteração acima do limite	8
	2401 - IGA	0	3	0	3 alterações abaixo do limite	10
TOTAL DO SISTEMA	32	36	30	6 alterações abaixo do limite	10	
2 Valor das despesas típicas de área meio	1221 - SECTES	R\$ 22.856.880	R\$ 22.818.369	R\$ 21.944.453	3,8% abaixo do limite	10
	2071 - FAPEMIG	R\$ 8.463.738	R\$ 8.463.738	R\$ 5.869.549	30,7% abaixo do limite	10
	2081 - CETEC	R\$ 6.916.305	R\$ 6.484.273	R\$ 7.231.102	11,5% acima do limite	6
	2151 - FHA	R\$ 255.206	R\$ 228.864	R\$ 160.995	29,7% abaixo do limite	10
	2281 - UTRAMIG**	R\$ 1.049.726	R\$ 1.049.726	R\$ 1.598.372	52,3% acima do limite	0
	2311 - UNIMONTES	R\$ 17.506.454	R\$ 17.506.454	R\$ 18.736.888	7% acima do limite	8
	2351 - UEMG***	R\$ 4.253.155	R\$ 3.466.514	R\$ 2.598.629	25% abaixo do limite	10
	2401 - IGA	R\$ 380.678	R\$ 380.678	R\$ 376.596	1,1% abaixo do limite	10
	TOTAL DO SISTEMA	R\$ 61.682.142	R\$ 60.398.616	R\$ 58.516.583	3,1% abaixo do limite	10

* Foi deduzida 01 alteração por solicitação da Superintendência Central de Política de Recursos Humanos.

** Exclui item - 37-2 - Locação de Serviços de Apoio Administrativo

*** Do valor apurado para despesa com atividades-meio, deverão ser deduzidos, R\$ 850 mil referente a despesas com novas sedes, de acordo com deliberação da JPOF.

A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 10/01/2007.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

5.2. NÚMERO DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS POR MEIO DE REMANEJAMENTO

Descrição

O indicador mensura o número de alterações promovidas por meio de suplementação de dotações orçamentárias, modificando o planejamento da Unidade Orçamentária aprovado pela Assembléia Legislativa e, conseqüentemente, pela Lei Orçamentária Anual. Tais alterações estão previstas no art. 7º da Lei nº 16.696/07 . Lei Orçamentária Anual. Deseja-se incentivar as unidades orçamentárias a planejar melhor suas ações e a reduzir o número de alterações ao longo do ano; logo, a curva de desempenho do indicador será decrescente. Nos casos em que ocorrer anulação de dotação orçamentária de um órgão em benefício de outro, a alteração será computada no órgão beneficiado.

Execução

O Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior cumpriu a meta prevista para o número de alterações orçamentárias realizadas por meio de remanejamento.

Previsto para o período: 36 remanejamentos, em média, para o sistema.

Realizado no período: 30

Responsável pela informação: Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária - Secretaria de Planejamento e Gestão.

5.3. VALOR DAS DESPESAS TÍPICAS DE ÁREA MEIO

Descrição:

Pretende-se elevar a relação entre despesas destinadas a atividades finalísticas e despesas destinadas a atividades meio. Para tanto, baseado na execução orçamentária de anos anteriores, propõe-se a adoção de um indicador de gasto em itens de despesas tipicamente meio (detalhados abaixo). A meta para 2007 foi estabelecida no Decreto nº 44.454, de 31 de janeiro de 2007, subtraindo-se o valor referido como economia em atividade meio do valor executado nos itens em anexo para 2006. Adota-se como premissa a necessidade de redução do indicador em seu primeiro ano como item do Acordo de Resultados.

O indicador será calculado com base na despesa empenhada pela unidade orçamentária no exercício de 2007, nos itens de despesa abaixo relacionados.

Execução

O Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior cumpriu a meta prevista para os gastos com despesas típicas de área meio.

Previsto para o período



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Despesa média de R\$ 60.398.616,00 com itens de área meio.

Realizado no período

Despesa média de R\$ 58.516.583,00 com itens de área meio.

% de despesa realizada acima da meta: 0%

Responsável pela informação

Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária -
Secretaria de Planejamento e Gestão.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

6. QUADRO GERAL DE DESEMPENHO ESTIMADO

ITENS AVALIADOS	Notas	% de equivalência	Nota Parcial
Resultados finalísticos	10,00	11,11	1,11
Execução dos projetos estruturadores	8,01	38,89	3,10
Execução da Agenda setorial do Choque de Gestão	9,26	38,89	3,62
Racionalização do gasto	10,00	11,11	1,11
NOTA FINAL			8,94

Belo Horizonte, 11 de março de 2008

Alberto Duque Portugal

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Adailton Vieira Pereira

Chefe de Gabinete

Marcos Haroldo Costa Júnior

Assessor (organizador deste relatório)



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

ANEXOS:

- Anexo 01: Memória de cálculo dos Projetos Estruturadores

**RELATÓRIO DE APURAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS
ESTRUTURADORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA PARA O ANO DE 2007**

**TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES DA
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ARRANJOS PRODUTIVOS BIOCOMBUSTÍVEIS, BIOTECNOLOGIA,
ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES: **83,76%**

REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO:
68,42%

REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: **88,06%**

TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA: **80,08%**

Considerações:

- Grande parte das metas e marcos que compõem a taxa de execução dos projetos estruturadores da SECTES encontram-se concentrados no fim do ano;
- A taxa de execução dos projetos estruturadores foi calculada com base no documento de Status Report atualizado em 10/01/08 com a equipe da SECTES.

**1 - PROJETO ESTRUTURADOR: ARRANJOS PRODUTIVOS
BIOCOMBUSTÍVEIS, BIOTECNOLOGIA, ELETROELETRÔNICOS E
SOFTWARES**

GERENTE: ALBERTO DUQUE PORTUGAL

TAXA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ESTRUTURADOR: 83,76%

Nota dos indicadores de projeto:

- Como não houve apuração dos indicadores do projeto, este item não será considerado e seu peso repassado para a nota das ações.

Nota das ações: **83,76%**

Ação 1: 100% (1)

Ação 2: 93% (0,93)

Ação 3: 90% (0,9)

Ação 4: 100% (1)

Ação 5: 100% (1)



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

Ação 6: 100% (1)
Ação 7: 30% (0,30)
Ação 8: 0% (0)
Ação 9: 100% (1)
Ação 10: 90% (0,9)
Ação 11: 80% (0,8)
Ação 12: 93% (0,93)
Ação 13: 63% (0,63)
Ação 14: 100% (1)
Ação 15: 100% (1)
Ação 16: 100% (1)
Ação 17: 70% (1)
Ação 18: 70% (0,70)
Ação 19: 100% (1)
Ação 20: 90% (0,7)
Ação 21: 90% (0,9)

$N = \frac{(1+0,93+0,9+1+1+1+0,30+0+1+0,9+0,8+0,93+0,63+1+1+1+0,7+0,7+1+0,9+0,9)}{21}$
N = 0,8376 ou 83,76%

Ação 1 - Lançamento de Editais induzidos para APLs
(Ações orçamentárias com Metas e Marcos)

METAS: 100%

A meta para o 3º trimestre foi atingida.

Meta: 03 editais induzidos para APLs publicados
Realizado: 03 editais induzidos para APLs publicados

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
03 Editais Publicados	01/08/07	31/07/07	31/07/07
04 Editais Publicados	01/04/08	01/04/08	
04 Editais Publicados	01/04/09	01/04/09	
04 Editais Publicados	01/04/10	01/04/10	
04 Editais Publicados	01/04/11	01/04/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 9.100.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

$$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 1) + (0,2 \times 1)$$

N = 1 ou 100%

Ação 2 - Implantação e Operacionalização de Escritório Central de Gestão do Projeto

(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 29 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Pessoal Contratado	01/09/07	30/09/07	30/09/07
Escritório em operação	01/09/07	30/09/07	30/09/07

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$190.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 93%

$$N = (0,7 \times 0,9) + (0,3 \times 1)$$

N = 0,93 ou 93%

Ação 3 - Internacionalização dos APLs de Eletroeletrônicos, Software e Biotecnologia

(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 09 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração do Modelo de Funcionamento e Plano de Negócios da Rede de Escritórios Internacionais	01/12/07	01/12/07	10/12/2007
Escritório do Uruguai (Montevideu) implantado	01/12/08	01/12/08	
Escritório dos EUA (San Jose) implantado	01/06/09	01/06/09	
Escritório de Hong Kong implantado	01/12/09	01/12/09	
Escritório do Chile (Santiago) implantado	01/06/10	01/06/10	
Escritório do México (Cidade do México) implantado	01/12/10	01/12/10	

TAXA DE EXECUÇÃO: 90%

$$N = (1 \times 0,9)$$

N = 0,9 ou 90%



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

**Ação 4 - Implantação/Operacionalização de Bureau de informação,
pesquisa e desenvolvimento para o APL de Biocombustíveis**
(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração de projeto para apresentação à Fapemig (definição da entidade gestora e do responsável local pela ação)	16/11/07	16/11/07	16/11/2007
Elaboração do plano de trabalho	16/11/07	16/11/07	16/11/2007
Elaboração de minuta de instrumento de convênio, Plano de Trabalho e instrumentos de gestão do Bureau	01/12/07	01/12/07	1/12/2007
Aprovação pela Fapemig	17/03/08	17/03/08	
Assinatura de termo de outorga	28/04/08	28/04/08	
Início das atividades do bureau	29/08/08	29/08/08	

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (1 \times 1)$$

$$N = 1 \text{ ou } 100\%$$

**Ação 5 - Realização de treinamentos, transferência de tecnologias e
assistência técnica no APL de Biocombustíveis**
(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Material técnico produzido e publicado	01/12/07	01/12/07	15/10/2007
250 produtores capacitados	31/06/08	31/06/08	
250 produtores capacitados	31/06/09	31/06/09	
250 produtores capacitados	31/06/10	31/06/10	
250 produtores capacitados	31/06/11	31/06/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$40.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (0,7 \times 1) + (0,3 \times 1)$$

$$N = 1 \text{ ou } 100\%$$

Ação 6 - Implantação do Centro de Referência em Bioenergia
(Ação não orçamentária com Marcos)



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Negociações iniciadas junto à entidade financiadora do empreendimento	15/12/07	15/12/07	15/12/2007

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (1 \times 1)$$

$$N = 1 \text{ ou } 100\%$$

Ação 7 - Desenvolvimento da cadeia de Insumos e Co-produtos do APL de biocombustíveis

(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 91 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Convênio para realização do diagnóstico assinado	01/09/07	01/12/07	1/12/2007
Diagnóstico Geral das Cadeias Produtivas finalizado	31/03/08	31/6/08	
Cadeia de insumos e co-produtos do APL do Norte de Minas organizada	01/12/08	01/12/08	
Cadeia de insumos e co-produtos do APL do Triângulo organizada	01/12/09	01/12/09	
Cadeia de insumos e co-produtos do APL do Centro Oeste organizada	01/12/10	01/12/10	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$180.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 79%

$$N = (0,7 \times 0) + (0,3 \times 1)$$

$$N = 0,30 \text{ ou } 30\%$$

Ação 8 - Implantação do Pólo de Microeletrônica

(Ações orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Um dos marcos previstos para o ano de 2007 foi cumprido com 83 dias de atraso. No entanto, os demais marcos planejados para o ano não foram cumpridos, sendo reprogramados para o ano de 2008. Dessa forma, houve atrasos superiores a 100 dias.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Publicação do Decreto de Declaração de Utilidade Pública do terreno do Parque de Microeletrônica	01/07/07	22/09/07	22/09/07
Aquisição do Terreno do Parque de Microeletrônica (1,5 milhões de m2)	01/09/07	INDEFINIDO	
Aquisição do terreno do Parque de Microeletrônica	01/09/07	INDEFINIDO	
1 Protocolo de Integções assinado com empresa visando sua implantação no Parque de Microeletrônica	01/12/07	INDEFINIDO	
Licença Ambiental concedida	01/01/08		
Licença Prévia concedida	01/01/08		
1 Protocolo de Integções assinado com empresa visando sua implantação no Parque de Microeletrônica	01/06/08		
Término das obras de infra-estrutura (ETAPA 1)	01/01/09		
Inauguração do Pólo de Microeletrônica (ETAPA 1)	01/03/09		
1 Protocolo de Integções assinado com empresa visando sua implantação no Parque de Microeletrônica	01/12/08		
1 empresa implantada no Pólo de Microeletrônica	01/03/09		
1 Protocolo de Integções assinado com empresa visando sua implantação no Parque de Microeletrônica	01/12/09		
1 Protocolo de Integções assinado com empresa visando sua implantação no Parque de Microeletrônica	01/12/10		
1 Protocolo de Integções assinado com empresa visando sua implantação no Parque de Microeletrônica	01/12/11		

FINANCEIRO: Não execução do crédito inicial

Não houve execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) (R\$ 10.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 30%

$$N = (0,7 \times 0,0) + (0,3 \times 0)$$

$$N = 0,0 \text{ ou } 0\%$$

Ação 9 - Implantação/Operacionalização de Bureau de informação, pesquisa e desenvolvimento para o APL de Eletroeletrônicos
(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração de projeto para apresentação à Fapemig (definição da entidade gestora e do responsável local pela ação)	16/11/07	16/11/07	16/11/2007
Elaboração do plano de trabalho	16/11/07	16/11/07	16/11/2007
Elaboração de minuta de instrumento de convênio, Plano de Trabalho e instrumentos de gestão do Bureau	01/12/07	01/12/07	16/11/2007
Aprovação pela Fapemig	17/03/08	17/03/08	
Assinatura de termo de outorga	28/04/08	28/04/08	
Início das atividades do bureau	29/08/08	29/08/08	

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (1 \times 1)$$

$$N = 1 \text{ ou } 100\%$$

Ação 10 - Desenvolvimento e capacitação de fornecedores da cadeia produtiva do APL de Eletroeletrônicos



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 9 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Modelo/instrumento para definição de fornecedores a serem capacitados	01/12/07	28/12/07	10/12/2007
10 fornecedores capacitados	01/12/08	01/12/08	
10 fornecedores capacitados	01/12/09	01/12/09	
10 fornecedores capacitados	01/12/10	01/12/10	
10 fornecedores capacitados	01/12/11	01/12/11	

TAXA DE EXECUÇÃO: 90%

$$N = (1 \times 0,9)$$

N = 0,9 ou 90%

Ação 11 - Desenvolvimento da gestão administrativa, ambiental, contábil, fiscal e de RH para as empresas do APL de Eletroeletrônicos (incentivos fiscais)

(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 39 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Modelo/instrumento para definição das empresas a serem capacitadas	01/11/07	28/12/07	10/12/2007
20 empresas capacitadas	01/12/08	01/12/08	
10 empresas capacitadas	01/12/09	01/12/09	
10 empresas capacitadas	01/12/10	01/12/10	
10 empresas capacitadas	01/12/11	01/12/11	

TAXA DE EXECUÇÃO: 80%

$$N = (1 \times 0,8)$$

N = 0,8 ou 80%

Ação 12 - Implantação e operacionalização de Design House para apoio a inovação no APL de Eletroeletrônicos

(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 27 dias.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Negociação de parcerias para a implantação de Design House com o Governo Federal	01/12/07	28/12/07	28/12/2007
Implantação da Design House	01/07/08	01/07/08	
Formação e capacitação da equipe de trabalho da Design House	01/09/08	01/09/08	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 12.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 93%

$$N = (0,7 \times 0,9) + (0,3 \times 1)$$

$$N = 0,93 \text{ ou } 93\%$$

Ação 13 - Consolidação do CRSwE para atendimento ao APL de Eletroeletrônicos

(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 27 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
10 Empresas Atendidas	01/12/07	23/12/07	10/12/2007
17 Empresas Atendidas	01/12/08	01/12/08	
10 Empresas Atendidas	01/12/09	01/12/09	
10 Empresas Atendidas	01/12/10	01/12/10	
05 Empresas Atendidas	01/12/11	01/12/11	

FINANCEIRO: Execução superando o Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$150.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 76%

$$N = (0,7 \times 0,9) + (0,3 \times 0,0)$$

$$N = 0,63 \text{ ou } 63\%$$

Ação 14 - Implantação/Operacionalização de Bureau de informação, pesquisa e desenvolvimento para o APL de Biotecnologia

(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração de projeto para apresentação à Fapemig (definição da entidade gestora e do responsável local pela ação)	16/11/07	16/11/07	16/11/2007
Elaboração do plano de trabalho	16/11/07	16/11/07	16/11/2007
Elaboração de minuta de instrumento de convênio, Plano de Trabalho e instrumentos de gestão do Bureau	01/12/07	01/12/07	16/11/2007
Aprovação pela Fapemig	17/03/08	17/03/08	
Assinatura de termo de outorga	28/04/08	28/04/08	
Início das atividades do bureau	29/08/08	29/08/08	

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (1 \times 1)$$

$$N = 1 \text{ ou } 100\%$$

Ação 15 - Implantação do Núcleo de Excelência em Bioinformática de Minas Gerais

(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Definição do escopo do projeto	20/10/07	20/10/07	20/10/2007
Elaboração do projeto e	16/11/07	16/11/07	16/11/2007
Minuta de Convênio com Fiocruz-Renée Rachou elaborada e escopo definido	01/12/07	16/11/07	16/11/2007
Infra-estrutura do Núcleo de Bioinformática de Minas Gerais instalada	01/12/08	01/12/08	
Início da prestação da prestação de serviços pelo Núcleo de Bioinformática de Minas Gerais	01/12/09	01/12/09	

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (1 \times 1)$$

$$N = 1 \text{ ou } 100\%$$

Ação 16 - Implantação e operacionalização do Centro Mineiro de Biotecnologia

(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Projeto elaborado e enviado à FAPEMIG	11/10/07	11/10/07	11/10/2007
Plano de Negócios da Planta Piloto e Biotério (Estudo de Viabilidade Técnica-Econômica) elaborado	01/03/08	01/03/08	
Local para a construção do Centro definido		INDEFINIDO	
Licenciamento ambiental concedido		INDEFINIDO	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 300.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (0,7 \times 1) + (0,3 \times 1)$$

N = 1 ou 100%

Ação 17 - Certificação de Empresas, Processos e Produtos do APL de Biotecnologia
(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 89 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Definição do modelo/instrumento de repasse de recursos para as empresas do APL de Biotecnologia	30/09/07	28/12/07	28/12/2007
15 empresas com processo de certificação iniciado	01/12/08	01/12/08	
15 empresas com processo de certificação iniciado	01/12/09	01/12/09	
15 empresas com processo de certificação iniciado	01/12/10	01/12/10	
15 empresas com processo de certificação iniciado	01/12/11	01/12/11	

TAXA DE EXECUÇÃO: 70%

$$N = (1 \times 0,7)$$

N = 0,7 ou 70%

Ação 18 - Capacitação em Gestão da Competitividade do APL de Biotecnologia
(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 89 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Definição do modelo/instrumento de repasse de recursos para as empresas do APL de Biotecnologia	30/09/07	28/12/07	28/12/2007
25 empresas com processo de capacitadas	01/12/08	01/12/08	
30 empresas com processo de capacitadas	01/12/09	01/12/09	
30 empresas com processo de capacitadas	01/12/10	01/12/10	
25 empresas com processo de capacitadas	01/12/11	01/12/11	

TAXA DE EXECUÇÃO: 70%

$$N = (1 \times 0,7)$$

N = 0,7 ou 70%



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

**Ação 19 - Implantação/Operacionalização de Bureau de informação,
pesquisa e desenvolvimento para o APL de Software**
(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração de projeto para apresentação à Fapemig (definição da entidade gestora e do responsável local pela ação)	16/11/07	16/11/07	16/11/07
Elaboração do plano de trabalho	16/11/07	16/11/07	16/11/07
Elaboração de minuta de instrumento de convênio, Plano de Trabalho e instrumentos de gestão do Bureau	01/12/07	01/12/07	01/12/07
Aprovação pela Fapemig	17/03/08	17/03/08	
Assinatura de termo de outorga	28/04/08	28/04/08	
Implantação do Bureau de Belo Horizonte	01/06/08	01/06/08	
Implantação do Núcleo de Viçosa	01/06/08	01/06/08	

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (1 \times 1)$$

$$N = 1 \text{ ou } 100\%$$

Ação 20 - Certificação em Produtos e Processos do APL de Software
(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 30 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração de Minuta do Edital para seleção das empresas	01/11/07	01/12/07	01/12/07
Convênio para seleção das empresas a serem certificadas elaborado	01/03/08	01/03/08	
Publicação do Edital	31/03/08	31/03/08	
07 empresas com processo de certificação iniciado	01/12/08	01/12/08	
07 empresas com processo de certificação iniciado	01/12/09	01/12/09	
07 empresas com processo de certificação iniciado	01/12/10	01/12/10	
07 empresas com processo de certificação iniciado	01/12/11	01/12/11	

TAXA DE EXECUÇÃO: 90%

$$N = (1 \times 0,9)$$

$$N = 0,9 \text{ ou } 90\%$$

Ação 21 - Capacitação em Gestão da Competitividade do APL de Software
(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram, em média, 30 dias.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração de Minuta do Convênio para seleção das empresas e Plano de Trabalho	01/11/07	01/12/07	01/12/07
Convênio para seleção das empresas a serem certificadas elaborado	01/03/08	01/03/08	
Publicação do Edital	31/03/08	31/03/08	
20 empresas capacitadas	01/12/08	01/12/08	
20 empresas capacitadas	01/12/09	01/12/09	
20 empresas capacitadas	01/12/10	01/12/10	
20 empresas capacitadas	01/12/11	01/12/11	

TAXA DE EXECUÇÃO: 90%

$$N = (1 \times 0,9)$$

$$N = 0,9 \text{ ou } 90\%$$

2- PROJETO ESTRUTURADOR: REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO

GERENTE: WILLIAN BRANDT

TAXA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ESTRUTURADOR: 68,42%

Nota dos indicadores de projeto:

- Como não houve apuração dos indicadores do projeto, este item não será considerado e seu peso repassado para a nota das ações.

Nota das ações: **68,42%**

Ação 1: 0% (0)

Ação 2: 45% (0,45)

Ação 3: 56% (0,56)

Ação 4: 92% (0,92)

Ação 5: 96% (0,96)

Ação 6: 100% (1)

Ação 7: 90% (0,9)

$$N = (0 + 0,45 + 0,56 + 0,92 + 0,96 + 1 + 0,9) / 7$$

$$N = 0,6842 \text{ ou } 68,42\%$$

Ação 1 - Elaboração de diagnóstico de necessidades de formação profissional dos Arranjos Produtivos Locais

(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 tiveram atrasos superiores a 90 dias, sendo reprogramados para o ano de 2008.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração da metodologia e planejamento do estudo	30/07/07	18/09/07	
Aplicação e consolidação expedita da pesquisa - fase piloto (2 APLs)	30/08/07	17/10/07	
Aplicação e consolidação da pesquisa em campo (demais APLs)	30/11/07	17/12/07	
Consolidação da pesquisa e elaboração do diagnóstico (Relatório Final)	30/12/07	14/01/07	

FINANCEIRO: Não houve execução do Crédito Inicial

Não houve execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) (R\$ 100.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 0%

$$N = (0,7 \times 0) + (0,3 \times 0)$$

N = 0 ou 0%

Ação 2 - Implantação de novas unidades (CVTs) da Rede de Formação Profissional

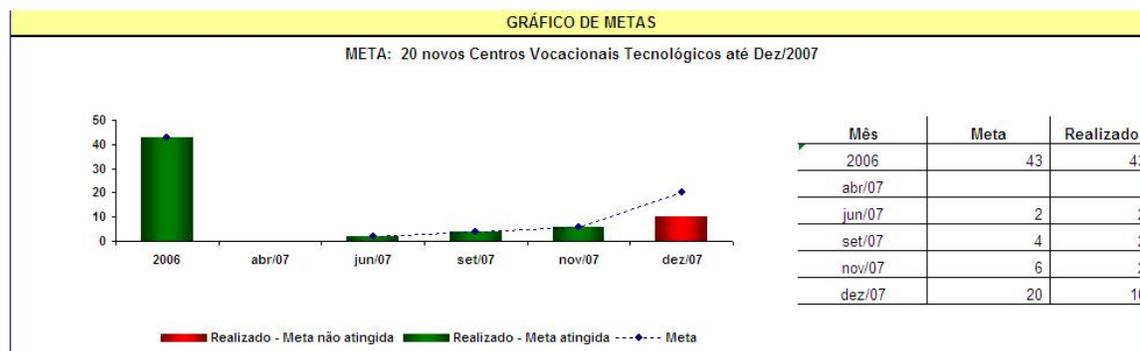
(Ação não orçamentária com Metas e Marcos)

METAS: 50%

A meta para o ano de 2007 não foi atingida.

Meta: 20 novas unidades de Centros Vocacionais Tecnológicos

Realizado: 10 novas unidades de Centro Vocacionais Tecnológicos



MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 tiveram atrasos, em média, de 19 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Avaliação e aprovação dos locais para instalação dos CVTs (20 unidades em 2007)	01/09/07	20/09/07	20/09/07
Convênios celebrados com municípios e entidades gestoras dos CVTs	01/10/07	30/10/07	30/10/07

TAXA DE EXECUÇÃO: 45%



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

$$N = (0,5 \times 0) + (0,5 \times 0,9)$$

N = 0,45 ou 45%

Ação 3 - Implantação de novas unidades (Telecentros) da Rede de Formação Profissional

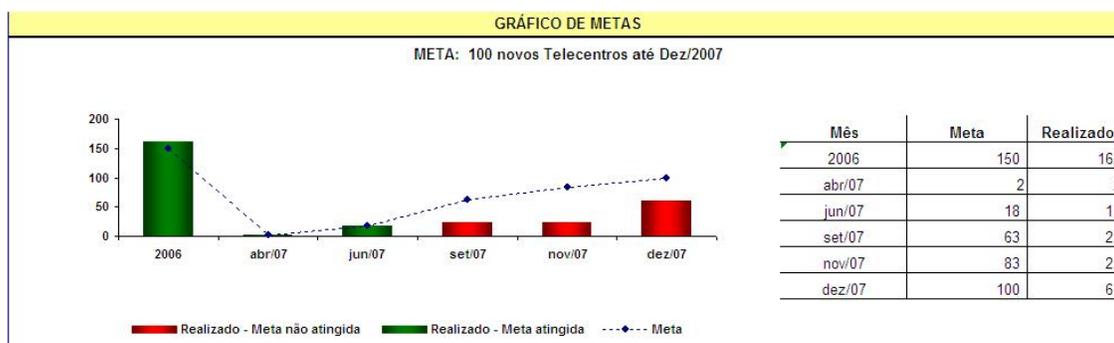
(Ação orçamentária com Metas e Marcos)

METAS: 61%

A meta para o ano de 2007 não foi atingida.

Meta: 100 novas unidades de Telecentros.

Realizado: 61 novas unidades de Telecentros.



MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 tiveram atrasos, em média, de 19 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Avaliação e aprovação dos locais para instalação dos Telecentros (100 unidades em 2007)	01/09/07	20/09/07	20/09/07
Convênios celebrados com municípios e entidades gestoras dos Telecentros	01/10/07	30/10/07	30/10/07

FINANCEIRO: Execução até o Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$2.550.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 56%

$$N = (0,4 \times 0) + (0,4 \times 0,9) + (0,2 \times 1)$$

N = 0,56 ou 56%

Ação 4 - Implementação de modelo de gestão nas unidades (CVTs) da Rede de Formação Profissional

(Ação orçamentária com Marcos e Metas)



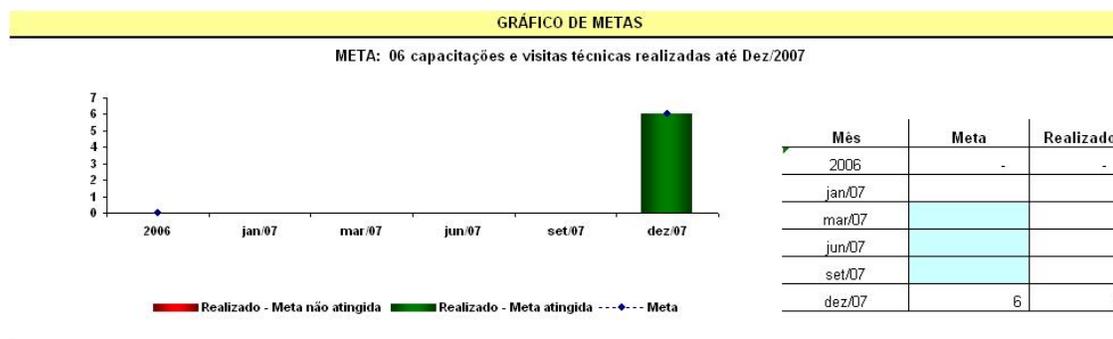
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

METAS: 100%

A meta para o ano de 2007 foi atingida.

Meta: 06 capacitações no Modelo de Excelência de Gestão (MEG) e visitas técnicas.

Realizado: 06 capacitações no Modelo de Excelência de Gestão (MEG) e visitas técnicas.



MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 tiveram atrasos, em média, de 37,5 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Seminário de Capacitação em Gestão (Belo Horizonte) realizada	01/10/07	30/11/07	30/11/07
Software de Gestão implantado nas unidades da Rede de Formação Profissional (06 unidades)	01/11/07	21/12/07	21/12/07
Capacitação em Conceitos e Instrumentos de Gestão para Resultados	21/12/07	21/12/07	21/12/07
Elaboração de modelo de gestão para as unidades (CVTs) da Rede de Formação Profissional	01/12/07	21/12/07	21/12/07
06 Visitas Técnicas realizadas	01/12/07	21/12/07	21/12/07
Capacitação no Modelo de Excelência de Gestão - MEG (6 CVTs)	29/02/08	29/02/08	21/12/07

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 330.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 92%

$$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 0,8) + (0,2 \times 1)$$

$$N = 0,92 \text{ ou } 92\%$$

Ação 5 - Implementação de cursos de Formação Profissional
(Ação orçamentária com Metas e Marcos)

METAS: 100%

A meta para o ano de 2007 foi atingida.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

Meta: 08 cursos de formação profissional ofertados.
Realizado: 08 cursos de formação profissional ofertados.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
08 cursos de Qualificação ofertados (cursos presenciais) - 670 beneficiários (372)	15/12/07	21/12/07	21/12/07

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 tiveram atrasos, em média, de 6 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
08 cursos de Qualificação ofertados (cursos presenciais) - 670 beneficiários (372)	15/12/07	21/12/07	21/12/07

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 320.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 96%

$$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 0,9) + (0,2 \times 1)$$

N = 0,96 ou 96%

Ação 6 - Implantação do Sistema de Monitoramento de Egressos
(Ação orçamentária com Metas e Marcos)

METAS: 100%

A meta para o ano de 2007 foi atingida.

Meta: 06 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social.
Realizado: 06 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
06 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/07	01/12/07	01/12/07
57 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/08		
77 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/09		
97 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/10		
117 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/11		

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
06 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/07	01/12/07	01/12/07
57 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/08		
77 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/09		
97 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/10		
117 municípios atendidos pelo Banco de Dados Social	01/12/11		



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 275.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 1) + (0,2 \times 1)$

N = 1 ou 100%

Ação 7 - Implantação do Sistema de Avaliação da Rede de Formação Profissional Local

(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 tiveram atrasos, em média, de 2,75 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Definição de critérios e itens de avaliação das unidades (CVTs) da Rede de Formação Profissional	01/09/07	01/09/07	01/09/07
Módulo de Avaliação do Software adquirido	30/11/07	11/12/07	11/12/07
Implantação do software em 6 CVTS	30/12/07	30/12/07	30/12/07
Instrumento de avaliação institucional formatado	01/12/07	01/12/07	01/12/07

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$N = (1 \times 0,9)$

N = 0,9 ou 90%

**3- PROJETO ESTRUTURADOR: REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
GERENTE: EVALDO FERREIRA VILELA**

TAXA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ESTRUTURADOR: 88,06%

Nota dos indicadores de projeto:

- Como não houve apuração dos indicadores do projeto, este item não será considerado e seu peso repassado para a nota das ações.

Nota das ações: **88,06%**

Ação 1: 93% (0,93)

Ação 2: 30% (0,30)

Ação 3: 100% (1)

Ação 4: 100% (1)

Ação 5: 96% (0,96)

Ação 6: 92% (0,92)

Ação 7: 93% (0,93)

Ação 8: 100% (1)



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

Ação 9: 100% (1)
Ação 10: 93% (0,93)
Ação 11: 100% (1)
Ação 12: 92% (0,92)
Ação 13: 93% (0,93)
Ação 14: 100% (1)
Ação 15: 97% (0,97)
Ação 16: 30% (0,30)

$N = (0,93+0,30+1+1+0,96+0,92+0,93+1+1+0,93+1+0,92+0,93+1+0,97+0,30) / 16$

N = 0,8806 ou 88,06%

Ação 1 - Programa de Incentivo à Inovação - PII
(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 tiveram atrasos, em média, de 17,8 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Metodologia elaborada e publicada	01/08/07	30/10/07	30/10/07
Lançamento do edital para estruturação dos NIT	30/04/07	30/04/07	30/04/07
Fechamento do edital e seleção dos NIT	10/08/07	10/08/07	10/08/07
Estruturação dos NIT (4) - UFMG, UFLA, UFJF e UFV - para possibilitar transferências de tecnologia	01/12/07	30/11/07	30/11/07
Lançamento do PII - Itajubá (marco inicial do programa)	31/08/07	14/09/07	28/09/07
Propostas do PII - Itajubá selecionadas (39 propostas apresentadas)	23/11/07	23/11/07	23/11/07
Lançamento do PII - Belo Horizonte	31/10/07	31/10/07	31/10/07
Lançamento do PII - Juiz de Fora	01/02/08	08/10/07	08/10/07
Propostas do PII - Juiz de Fora selecionadas (70 propostas apresentadas)	07/11/07	07/11/07	07/11/07

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 684.300,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 96%

$N = (0,7 \times 0,9) + (0,3 \times 1)$
N = 0,93 ou 93%

Ação 2 - Implantação de Parques Tecnológicos
(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 91 dias.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
BHTEC			
BHTEC - Definição do modelo imobiliário e financeiro	01/12/07	27/07/08	
BHTEC - Definição do regulamento interno (critérios de admissão e saída de empresas)	01/08/07	01/11/07	17/10/07
BHTEC - Lançamento do novo edital para a finalização das obras da cavalaria	31/08/07	10/09/07	03/09/07
BHTEC - Início das obras de finalização da cavalaria	06/11/07	19/11/07	03/12/07
PARQUE ITAJUBÁ			
PARQUE ITAJUBÁ - convênio para obras de infra-estrutura do prédio do condomínio de empresas	31/10/07	31/10/07	24/08/07
PARQUE VIÇOSA			
PARQUE VIÇOSA - obras de urbanização fase 01 finalizadas	01/12/07	31/12/07	31/12/07
PARQUE VIÇOSA - licenciamento ambiental concedida - LP	28/02/07	23/10/07	23/10/07
PARQUE VIÇOSA - licenciamento ambiental concedido - LI	01/10/07	18/01/08	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$8.500.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 79%

$$N = (0,7 \times 0) + (0,3 \times 1)$$

$$N = 0,30 \text{ ou } 30\%$$

Ação 3 - Atração de empreendimentos para os Parques Tecnológicos
(Ações orçamentárias com Metas e Marcos)

METAS: 100%

A meta para 2007 foi atingida.

Meta: 1.000 hectares de floresta plantados no Parque Tecnológico de Viçosa.
Realizado: 1.000 hectares de floresta plantados no Parque Tecnológico de Viçosa.

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
PARQUE VIÇOSA			
PARQUE VIÇOSA - Plantio e manejo de florestas na Zona da Mata - 1000 hectares plantados	31/12/07	31/12/07	31/12/07
PARQUE VIÇOSA - Plantio e manejo de florestas na Zona da Mata - 2000 hectares plantados	31/12/08	31/12/08	
PARQUE VIÇOSA - Plantio e manejo de florestas na Zona da Mata - 2000 hectares plantados	31/12/09	31/12/09	
PARQUE VIÇOSA - Plantio e manejo de florestas na Zona da Mata - 2500 hectares plantados	31/12/10	31/12/10	
PARQUE VIÇOSA - Plantio e manejo de florestas na Zona da Mata - 2500 hectares plantados	31/12/11	31/12/11	
PARQUE VIÇOSA - Portal de Informações Florestais	01/12/09	01/12/09	
PARQUE VIÇOSA - 2 empreendimentos captados	01/12/08	01/12/08	
PARQUE VIÇOSA - 3 empreendimentos captados	01/01/09	01/01/09	
PARQUE VIÇOSA - 3 empreendimentos captados	01/02/09	01/02/09	
PARQUE VIÇOSA - 2 empreendimentos captados	01/03/09	01/03/09	
PARQUE VIÇOSA - 2 empreendimentos captados	01/12/09	01/12/09	
BHTEC			
PARQUE BH - 10 empreendimentos captados	01/12/10	01/12/10	
PARQUE BH - 10 empreendimentos captados	01/12/11	01/12/11	
PARQUE ITAJUBÁ			
PARQUE ITAJUBÁ - 2 empreendimentos captados	01/12/09	01/12/09	
PARQUE ITAJUBÁ - 4 empreendimentos captados	01/12/10	01/12/10	
PARQUE ITAJUBÁ - 4 empreendimentos captados	01/12/11	01/12/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$257.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 1) + (0,2 \times 1)$$

N = 1 ou 100%

Ação 4 - Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa - PAPPE
(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Edital do PAPPE publicado (R\$ 24.487.177,00)	31/12/07	09/10/07	09/10/07
40 Projetos Contratados	28/02/08	16/12/08	
45 Projetos Contratados	01/12/09	01/12/09	
50 Projetos Contratados	01/12/11	01/12/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 24.487.177,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (0,7 \times 1) + (0,3 \times 1)$$



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

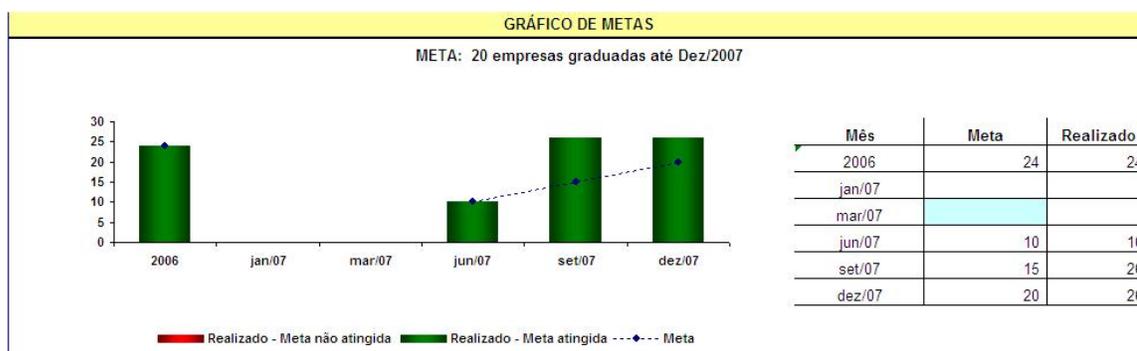
N = 1 ou 100%

Ação 5 - Consolidação e ampliação da capacidade das incubadoras
(Ações orçamentárias com Marcos)

METAS: 100%

A meta para 2007 foi atingida.

Meta: 20 empresas graduadas.
Realizado: 26 empresas graduadas.



MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 11 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
26 empresas graduadas em 2007	01/12/07	30/09/07	30/09/07
Revitalização do prédio da BIOMINAS	01/12/07	31/12/07	21/12/07
Desenvolvimento da fase 02 do web-adi (Sistema de Acompanhamento e Desenvolvimento de Incubadoras)	01/12/07	01/12/07	14/12/07

FINANCEIRO: Execução superior ao Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$667.700,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 96%

$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 0,9) + (0,2 \times 1)$
N = 0,96 ou 96%

Ação 6 - Operacionalização do Centro Minas Design
(Ação orçamentária com Metas e Marcos)

METAS: 100%



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

A meta para 2007 foi atingida.

Meta: 12 empresas atendidas pelo Centro Minas Design.

Realizado: 12 empresas atendidas pelo Centro Minas Design.

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 30,5 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Estatuto do Centro Minas Design elaborado e aprovado	01/08/07	20/12/07	08/11/07
Personalidade jurídica do Centro Minas Design definida	01/09/07	20/12/07	08/11/07
Portal do Centro Minas Design em funcionamento (www.minasdesign.mg.gov.br)	01/06/07	01/06/07	01/06/07
Circuito Design (Assinatura da agenda de trabalho bilateral com a Fundação Politécnica de Torino; Lançamento do Regulamento do Prêmio Minas Design; Seminário Nacional de Modelos de Suporte ao Setor Produtivo)	01/07/07	29/06/07	29/06/07
Plano de Negócios do Centro Minas Design elaborado	30/11/07	30/11/07	14/12/07
Site do Intercâmbio Bilateral de Informações Empresariais (Brasil e Itália)	01/11/07	15/12/07	15/12/07
Entrega do Prêmio Minas Design	01/12/07	20/12/07	20/12/07
Protótipos de produtos entregues e catalogados virtualmente (12 empresas atendidas)	20/12/07	20/12/07	20/12/07

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 360.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 0,8) + (0,2 \times 1)$$

$$N = 0,92 \text{ ou } 92\%$$

Ação 7 - Implantação e operacionalização de Laboratório Integrado de Design e Tecnologia de Embalagens
(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 30 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Projeto do Laboratório aprovado pelo conselho de Centro Minas Design (incluindo EVTE)	01/11/07	01/12/07	01/12/07
Estudo de Viabilidade do Laboratório de Prototipagem Rápida elaborado	01/07/08	01/07/08	
Laboratório Integrado de Design e Tecnologia de Embalagens construído	01/07/09	01/07/09	
Laboratórios Integrado de Design e Tecnologia de Embalagens em funcionamento	01/07/10	01/07/10	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$50.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 93%



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

$$N = (0,7 \times 0,9) + (0,3 \times 1)$$

N = 0,93 ou 93%

Ação 8 - Comunicação Regulamentação, estruturação e operacionalização do Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica (FIIT)
(Ação não orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Promulgação da Lei Mineira de Inovação (projeto de lei PL30/2007)	15/12/07	15/12/07	28/11/07
Regulamentação da Lei de Incentivo a Inovação	01/12/08	01/12/08	
Garantia de Recursos Financeiros para operacionalização do FIIT na Lei Orçamentária Estadual de 2009	01/09/08	01/09/08	
Procedimentos operacionais do FIIT estabelecidos	01/12/08	01/12/08	
Início da operação do Fundo	01/06/09	01/06/09	

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (1 \times 1)$$

N = 1 ou 100%

Ação 9 - Lançamento de editais induzidos
(Ação orçamentária com Metas e Marcos)

METAS: 100%

A meta para 2007 foi atingida.

Meta: 05 editais induzidos publicados em 2007.

Realizado: 06 editais induzidos publicados em 2007.

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
5 Editais induzidos publicados em 2007	01/12/07	31/08/07	04/09/07
6 Editais induzidos publicados em 2008	01/12/08	01/12/08	
6 Editais induzidos publicados em 2009	01/12/09	01/12/09	
6 Editais induzidos publicados em 2010	01/12/10	01/12/10	
7 Editais induzidos publicados em 2011	01/12/11	01/12/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$11.000.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 1) + (0,2 \times 1)$$

N = 1 ou 100%

Ação 10 - Implantação e Operação do Sistema Mineiro de Inovação - SIMI
(Ações orçamentárias com Metas e Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 51,66 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Portal SIMI em produção (1a versão)	01/12/07	28/12/07	28/12/07
Definição dos indicadores de resultado do projeto e metodologia de acompanhamento	25/09/07	15/10/07	15/10/07
1a Reunião do Fórum Mineiro de Inovação	01/12/07	18/03/08	
20 Inovações incorporadas	01/12/08	01/12/08	
40 Inovações incorporadas	01/12/09	01/12/09	
40 Inovações incorporadas	01/12/10	01/12/10	
50 Inovações incorporadas	01/12/11	01/12/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 288.268,24).

TAXA DE EXECUÇÃO: 93%

$$N = (0,7 \times 0,9) + (0,3 \times 1)$$

N = 0,93 ou 93%

Ação 11 - Ampliação, estruturação e consolidação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT)

(Ação orçamentária com Metas e Marcos)

METAS: 100%

A meta para 2007 foi atingida.

Meta: 04 Núcleos de Inovação e Proteção ao Conhecimento de Instituições de Pesquisa Estadual estruturados.

Realizado: 04 Núcleos de Inovação e Proteção ao Conhecimento de Instituições de Pesquisa Estadual estruturados

MARCOS: Em dia



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Edital para criação e manutenção de núcleos publicado	01/07/07	20/04/07	20/04/07
4 Núcleos de Inovação e Proteção ao Conhecimento de Instituições de Pesquisa Estadual estruturados	01/12/07	01/12/07	30/11/07

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$1.000.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 1) + (0,2 \times 1)$$

N = 1 ou 100%

Ação 12 - Fomento à educação empreendedora
(Ações orçamentárias com Metas e Marcos)

METAS: 100%

A meta para 2007 foi atingida.

Meta: 100 empreendedores capacitados.

Realizado: 100 empreendedores capacitados.



MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 32,71 dias.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Planejamento dos programas	01/09/07	10/10/07	10/10/07
Identificação e contratação de parceiros regionais e institucionais	01/09/07	09/11/07	09/11/07
Desenvolvimento de conteúdo instrucional	01/10/07	31/10/07	31/10/07
Formação de multiplicadores	31/10/07	16/11/07	16/11/07
100 empreendedores treinados em 2007	01/12/07	07/12/07	14/12/07
Concurso de Plano de Negócios realizado	21/12/07	10/01/08	
Projeto Piloto com Superintendência Regional de Educação realizado	31/12/07	11/02/08	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 50.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 92%

$$N = (0,4 \times 1) + (0,4 \times 0,8) + (0,2 \times 1)$$

N = 0,92 ou 92%

Ação 13 - Desenvolvimento e manutenção da tecnologia da Rede de Gestão Social
(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 28,25 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Especificação da Versão 1.0 concluída e validada	17/08/07	17/08/07	17/08/07
Implantação da etapa 1 do Portal concluída	28/09/07	14/11/07	14/11/07
Adequação aos requisitos da governança eletrônica	28/10/07	14/11/07	14/11/07
Versão 1.0 da Tecnologia implantada	01/11/07	20/12/07	20/12/07
Versão 2.0 da Tecnologia implantada	01/11/08	01/11/08	
Versão 3.0 da Tecnologia implantada	01/11/09	01/11/09	
Versão 4.0 da Tecnologia implantada	01/11/10	01/11/10	
Versão 5.0 da Tecnologia implantada	01/11/11	01/11/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$150.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: XX%

$$N = (0,7 \times 0,9) + (0,3 \times 1)$$

N = 0,93 ou 93%

Ação 14 - Estruturação e operacionalização da Central de Projetos para Inovação Tecnológica
(Ação orçamentária com Marcos)



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

MARCOS: Em dia

Os marcos previstos para o ano de 2007 foram cumpridos no prazo.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Estruturação da Central de Projetos para Inovação Tecnológica na SECTES	15/12/07	15/12/07	15/12/07
10 Projetos elaborados e submetidos para captação	01/12/08	01/12/08	
20 Projetos elaborados e submetidos para captação	01/12/09	01/12/09	
30 Projetos elaborados e submetidos para captação	01/12/10	01/12/10	
30 Projetos elaborados e submetidos para captação	01/12/11	01/12/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 260.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 100%

$$N = (0,7 \times 1) + (0,3 \times 1)$$

N = 1 ou 100%

Ação 15: Implantação de Pólos de Excelência
(Ação orçamentária com Marcos)

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 9 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Elaboração e outorga de projeto para definição do Plano de negócio de cada um dos pólos (4 pólos)	01/12/07	01/12/07	10/12/07
Planos de Negócios elaborados	01/10/08	01/10/08	
05 Pólos de Excelência implantados	01/12/09	01/12/09	
05 Pólos de Excelência implantados	01/12/10	01/12/10	
10 Pólos de Excelência implantados	01/12/11	01/12/11	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 4.000.000,00)

TAXA DE EXECUÇÃO: 97%

$$N = (0,7 \times 1) + (0,3 \times 0,9)$$

N = 0,97 ou 97%

Ação 16 - Implantação de Núcleos de Inovação no Norte de Minas, Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce
(Ação orçamentária com Marcos)



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

MARCOS: Em atraso

Os marcos previstos para o ano de 2007 atrasaram em média 119,5 dias.

ETAPAS/ MARCOS	Término Planejado	Tendência de Término	Término Real
Mapeamento da demanda por inovação no Norte de Minas, Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce	01/09/07	28/12/07	28/12/07
Metodologia para transferência de tecnologia desenvolvida	01/12/07	31/03/08	
02 Núcleos de Inovação implantados	01/06/08	01/06/08	
03 Núcleos de Inovação implantados	01/12/08	01/12/08	

FINANCEIRO: Execução até Crédito Inicial

A execução de recursos do tesouro de livre utilização (10.1) não ultrapassou o crédito inicial autorizado (R\$ 3.000.000,00).

TAXA DE EXECUÇÃO: 30%

$$N = (0,7 \times 0) + (0,3 \times 1)$$

$$N = 0,3 \text{ ou } 30\%$$



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE

- Anexo 02: Nota Técnica dos Resultados Finalísticos

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2008.

**Nota técnica para a Comissão de Avaliação do Acordo de Resultados da
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Resultados Finalísticos . Área de Resultados

- 1. Percentual de empresas cujos produtos inovadores correspondem a mais de 40% das vendas internas**

Este resultado não será avaliado. Como previsto no acordo de resultados esse indicador não será considerado para fins de avaliação do resultado e atribuição de nota.

- 2. Volume de recursos do setor privado investido em P&D induzido pelas parcerias com a Fapemig**

Este resultado não será avaliado. Como previsto no acordo de resultados esse indicador não será considerado para fins de avaliação do resultado e atribuição de nota.

- 3. Mercados sem restrições para exportações mineiras de carne (colaborador)**

Indicador	Unidade de medida	Valor Atingido	Valor Meta	Valor de Referência	Fórmula de cálculo	ICM
2. Mercados sem restrições para exportações mineiras de carne	mercado	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições.	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições.	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições.	VA ⁻ VM	1
		(2007)	(2007)	(2006)		

O valor de referência é %Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições.+ O valor apurado é %Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições+. A meta para 2007 era manter o status de 2006, qual seja, manter ou não aumentar as restrições de mercado já existentes. Portanto, o ICM do indicador é igual a 1.

Não houve nenhum procedimento especial para se apurar a situação de 2007. A apuração foi realizada a partir de nota técnica da equipe técnica do IMA.

- 4. Número de propriedades produtoras de café com certificação internacional (colaborador)**

Este resultado não será avaliado. Não há meta definida para 2007. O processo de certificação é relativamente longo e produzirá resultados somente em 2008.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

5. Número de propriedades produtoras de café em certificação (colaborador)

Indicador	Unidade de medida	Valor Atingido	Valor Meta	Valor de Referência	Fórmula de cálculo	ICM
4. Número de propriedades produtoras de café em certificação	propriedade (acumulado)	737	737	737	$\frac{VA}{VM}$	1,00
		(2007)	(2007)	(2006)		

Os valores desse indicador foram revistos de 700 para 737 (valor de referência e meta 2007). O marco do indicador é o cadastro da propriedade realizado após trabalho de seleção da Emater. As 737 propriedades foram cadastradas no último trimestre de 2006 e todo trabalho de apresentação do programa, convencimento do produtor, análise técnica de cerca de 90 quesitos, etc, foram realizados em 2007 e continuarão em 2008. **O ICM do indicador é igual a 1.**

É esperado que muitas propriedades cadastradas desistam ao longo do processo. O objetivo colocado pela Emater é que, dessas 737 que entraram no processo, no mínimo 380 consigam a certificação. 500 novas propriedades devem entrar no processo em 2008.

A apuração foi realizada a partir de nota equipe técnica da Emater e do IMA.

6. Dispendio em P&D como percentual do PIB

Indicador	Unidade de medida	Valor Atingido	Valor Meta	Valor de Referência	Fórmula de cálculo	ICM
6. Dispendio em P&D como percentual do PIB	%		não definida	0,42	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	-
		(2007)	(2007)	(2004)		
ALTERNATIVA: Recurso do tesouro empenhado pela Fapemig como percentual do PIB	%	0,071	0,024	0,021	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00
		(2007)	(2007)	(2006)		

Indicador original não pode ser apurado devido a grande defasagem no tempo de divulgação dos resultados. O último disponível é de 2004. Como alternativa sugere-se tomar o volume de recursos investido em C, T & I, tomado pelo orçamento da FAPEMIG em relação ao PIB. O valor do PIB de 2007 foi obtido de estimativa do Banco Central do Brasil.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ASSESSORIA DE GABINETE**

7. Número de cursos de pós-graduação de Minas Gerais com nota 7 na CAPES

Este resultado não será avaliado. Resultado da avaliação trienal para o período 2004-2006 foi divulgado em dezembro de 2007. Resultado do período 2007-2009 deve ser divulgado no final de 2010.

Avaliação geral do resultado e atribuição da nota referente aos indicadores finalísticos

Os indicadores finalísticos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior possuem pesos diferentes. Assim, apurou-se o valor do Índice de Cumprimento da Meta Global através de uma média ponderada dos indicadores avaliados. Foi possível avaliar 3 dos 7 indicadores pactuados pela SECTES no Acordo de Resultados. Em uma escala de 0 (zero) a 1 (um) o ICM global dos indicadores finalísticos atingiu o valor de 1. Como o peso dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados corresponde a 20%, apura-se que a **Nota dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados é 20%**.

Éber Gonçalves
Programa Estado para Resultados

Secretaria de Estado Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Quadro Síntese dos Resultados Finalísticos

Indicador	Unidade de medida	Valor Atingido	Valor Meta	Valor de Referência	Fórmula de cálculo	ICM	Peso
Área de Resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade							
1. Percentual de empresas cujos produtos inovadores correspondem a mais de 40% das vendas internas	%		a definir	7,73 (2005)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	não avaliado	0%
2. Volume de recursos do setor privado e de suas entidades representativas investido em C, T & I induzido pelas parcerias com a Fapemig	R\$ milhares		1.400,0 (2007)	1.166,6 (2006)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	não avaliado	0%
3. Mercados sem restrições para exportações mineiras de carne (colaborador)	mercado	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições. (2007)	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições. (2007)	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições. (2006)	VA?VM	1,00	20%
4. Número de propriedades produtoras de café com certificação internacional (colaborador)	propriedade (acumulado)		não definida (2007)	0 (2006)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	não avaliado	0%
5. Número de propriedades produtoras de café em certificação (colaborador)	propriedade (acumulado)	737 (2007)	737 (2007)	737 (2006)	$\frac{VA}{VM}$	1,00	20%
6. Dispendio em P&D como percentual do PIB	%		não definida (2007)	0,42 (2004)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	não avaliado	0%
ALTERNATIVA: Recurso do tesouro empenhado pela Fapemig como percentual do PIB	%	0,071 (2007)	0,024 (2007)	0,021 (2006)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	60%
7. Número de cursos de pós-graduação de Minas Gerais com nota 7 na CAPES	curso	não apurado (2007-2009)	12 (2007-2009)	5 (2004-2006)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	não avaliado	0%

ICM Global 1,000

Peso dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados (%) 20%

Nota dos Finalísticos no Acordo de Resultados (%) 20%